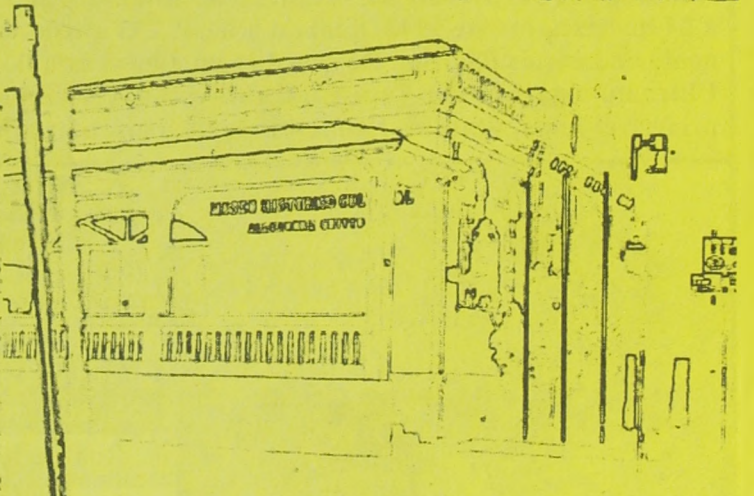
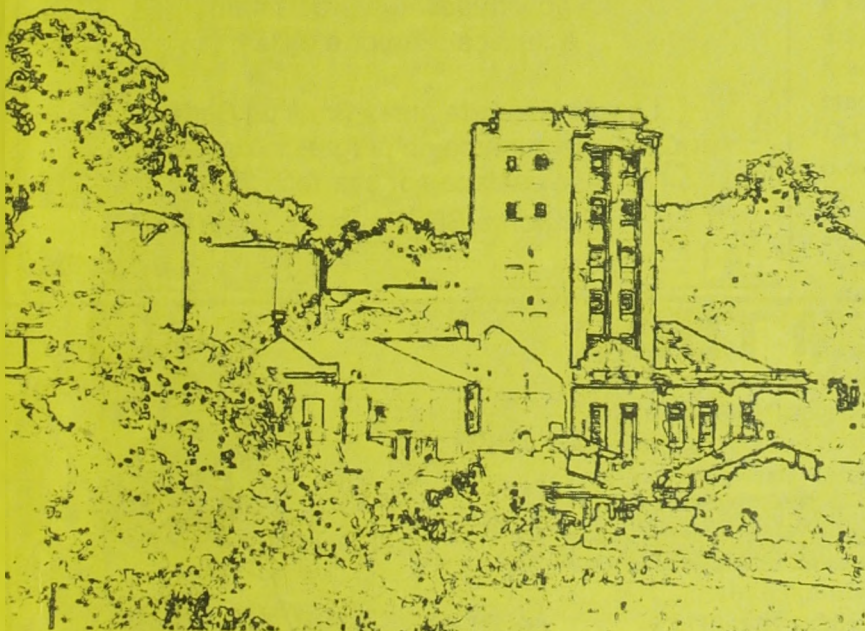
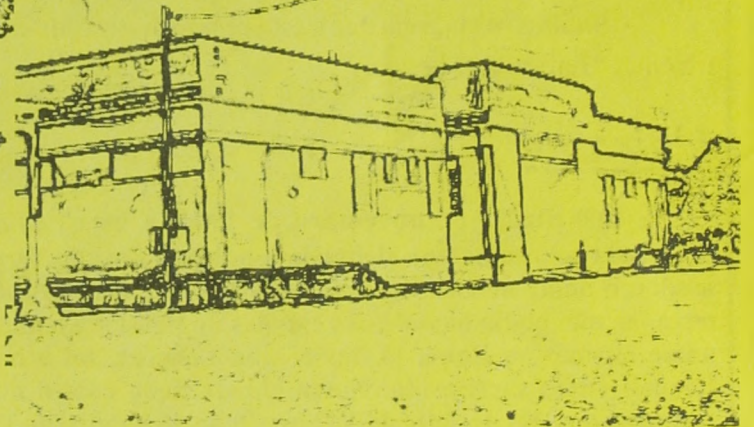
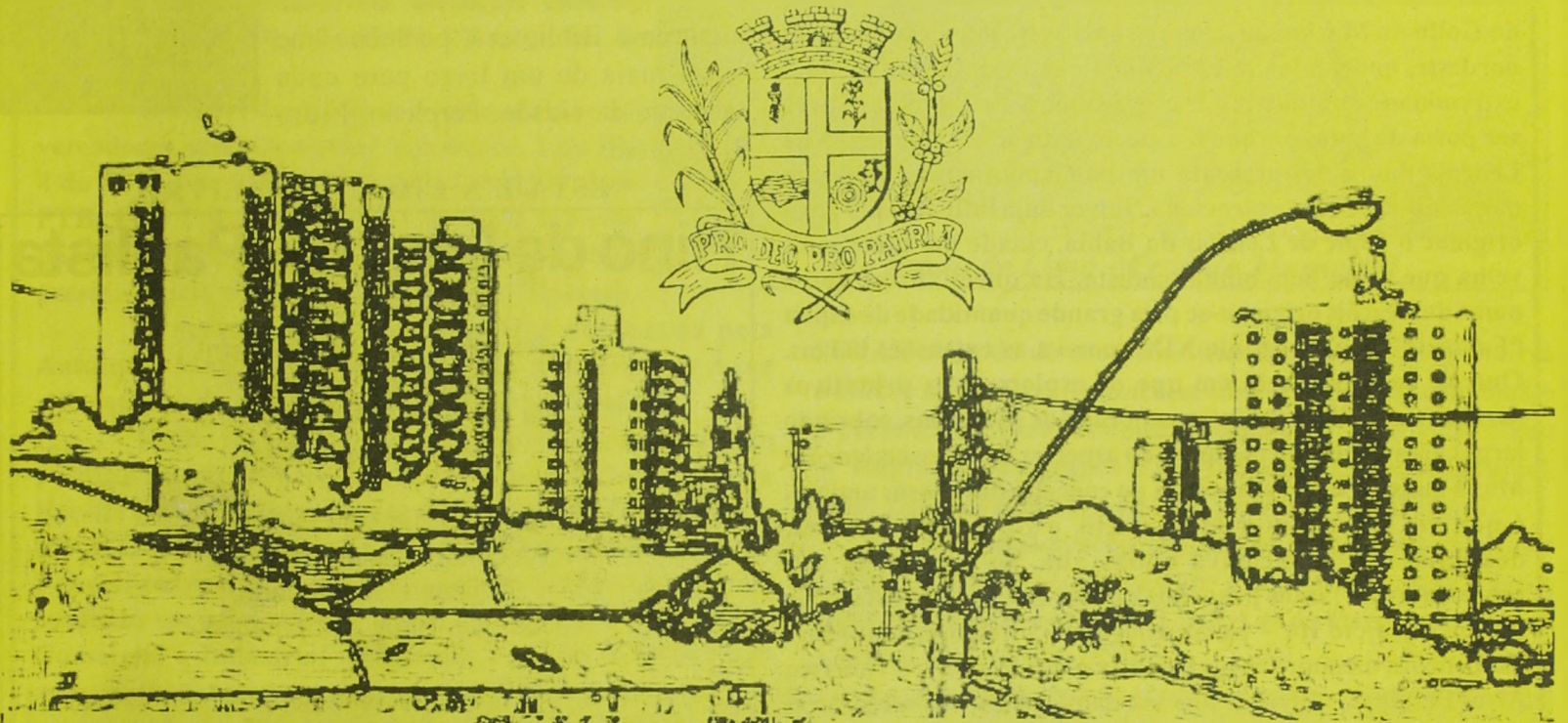


Lençóis Paulista

Cidade do Livro

141 ANOS



ABRIL/99

Origem do nome Lençóis

Há diversas versões sobre a origem do nome que recebeu nossa terra. No dicionário da Terra e da Gente do Brasil, de Bernardino de Souza, vem registrado o termo Lençóis. Explica o autor que "assim se chama na costa maranhense uma série de dunas que se prolongam desde o golfo do Maranhão até a Foz do Paraíba". "O nome Lençóis, lembra, diz o referido autor, citando Raymundo Lopes, indefinida extensão desolada e desnuda, que se estende a leste do Golfo do Maranhão, como primeiro trecho da árida costa nordeste, ondeando em carnaúbas e morros de areia, até a extremidade continental de São Roque". Esta hipótese deve ser posta de lado, porque o aspecto natural do Município de Lençóis Paulista, apresenta um panorama muito diferente daquele que acima se menciona. Talvez haja influenciado para originar o nome de Lençóis da Bahia, cidade um tanto mais velha que a sua homônima paulista. Há quem afirme que o nome de Lençóis originou-se pela grande quantidade de capim "Favorito" que, no século XIX, tomava as extensões baixas. Outros, entretanto, dizem que os exploradores primitivos deram, na ocasião, com intensa florada de gabiobas, cobrindo largas áreas campestres, tomando aspectos de colossais lençóis. Mas a mais certa e credenciada no conceito dos nossos amigos, é que um dos tributários do Tietê, o rio Lençóis, na sua desembocadura, formava ondas que, ao reflexo do sol, representavam tantos pequenos lençóis. Os excursionistas, que faziam o trajeto Itu - Goiás, chegando à desembocadura do rio Lençóis, diziam: "chegamos ao rio dos lençóis". Francisco Alves Pereira, integrante de uma daquelas caravanas, entrou em desentendimento com o chefe da excursão e chegando à foz do rio Lençóis, com alguns companheiros, desistiu da viagem, aventurando-se a explorar o afluente do Tietê.

Subindo o rio, veio dar a esta região, batizando-a com o nome: "Bairro dos Lençóis".

Ubirama

No dia 30 de novembro de 1943, a lei nº 14.334, decretada pelo então presidente da república, Getúlio Vargas, mudou o nome de Lençóis para Ubirama. De acordo com a nova lei, não podia haver duas cidades no país com o mesmo nome e como na Bahia já havia uma Lençóis, foi a nossa Lençóis então sacrificada. Nossa cidade ficou com o nome Ubirama por um período de 5 anos: 30 de novembro de 1943 a 24 de dezembro de 1948, quando a lei nº 233 afixou-lhe o nome de Lençóis Paulista. De acordo com alguns estudiosos, Ubirama significa em Tupi-Guarani: estimável ventura, preferível rama, ventura, estimável região, país, pátria, etc.

Cidade do Livro

A convite do lençoense membro da Academia Brasileira de Letras, Origenes Lessa, o também acadêmico, médico e escritor Pedro Bloch, esteve, em 1986, visitando Lençóis Paulista.

Quando o ilustre visitante adentrou à Biblioteca, percebeu que havia mais de um livro para cada habitante da cidade. Perplexo, Pedro Bloch disse:

"ESTA É A CIDADE DO LIVRO"



Hino de Lençóis Paulista

Parabéns Lençóis Paulista!
Por tua fé e tradição,
Por teu povo honrado e forte,
Consciente e Cristão.

Das tuas lutas do passado,
As conquistas do presente;
Te fizeste solo amado,
Dos teus filhos competentes.

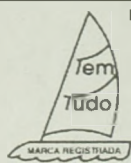
Terra de entrada de valentes bandeirantes,
De antigos povos nas tuas lutas tão constantes.
De um povo forte que de além-mar após chegou,
Que aqui venceu e se irmanou.

Tuas indústrias, tuas lavouras,
Os teus grandes canaviais,
São conquistas, são riquezas,
Que não morrerão jamais.

Tua cultura, teus esportes,
E o dever social também,
São virtudes que proclamam
A Justiça o Amor e o Bem.

Lençóis Paulista antes Boca do Sertão,
Que hoje é marco do progresso da nação,
Que se destaca por sua raça tão viril,
Que honra São Paulo e o Brasil.

Poério Zillo



TEM TUDO

Grande sortimento de: Louças, cristais, plásticos, alumínio, acessórios para fogão, brinquedos, artigos para presentes, etc.

Duas lojas em Lençóis Paulista para bem servir.

Rua Dr. Antonio Tedesco, 169

Fone: (014) 264-4374

Av. 25 de Janeiro, 775

Fone: (014) - 263-5335



Dimensão institucional

Gestão Local

O Poder Executivo está representado pelo prefeito José Prado de Lima, filiado ao PPB e pelo vice-prefeito João Miguel Diegoli, filiado ao PPS, eleitos através da coligação entre os partidos PPB, PTB, PL, PRP e PT no pleito de 1996.

O Poder Legislativo é formado por 17 vereadores, sendo, na atual legislatura, 1 do PV, 4 do PPB, 2 do PL, 1 do PMDB, 2 do PSD, 2 do PTB, 1 do PSL, 1 do PFL, 1 do PDT e 2 sem partidos. A Câmara Municipal está sendo presidida pelo vereador Gumercindo Ticianelli.

O serviço de água e esgoto é executado pela Autarquia Municipal SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, tendo como diretor o sr. Olívio Capelari.

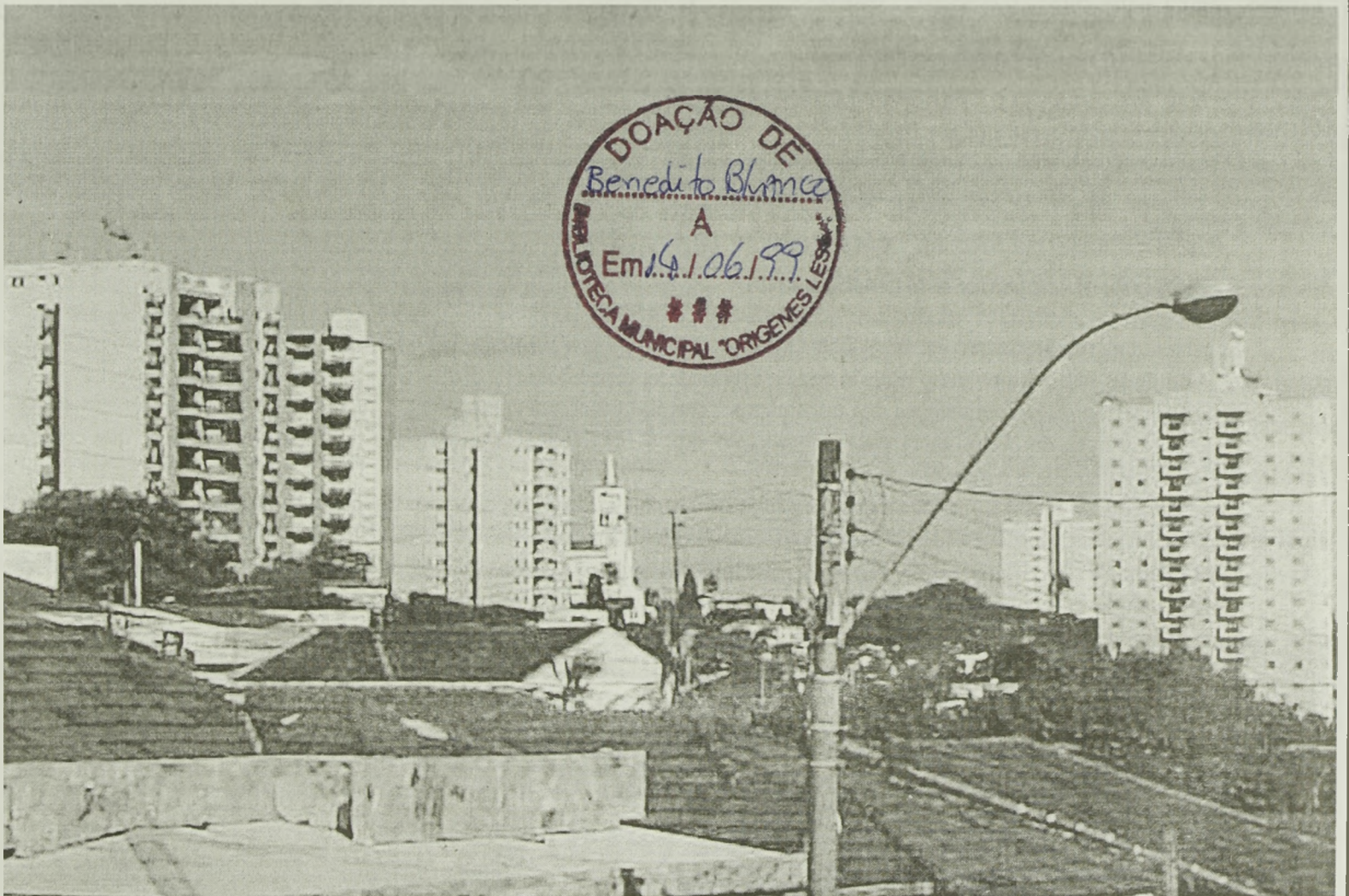
Estão presentes no município os seguintes órgãos públicos: Secretaria da Fazenda Estadual, Secretaria da Receita Federal, Fórum, Junta de Conciliação e Julgamento, PROCON, Delegacia de Ensino, CIRETRAN, Delegacia de Polícia, entre outros. Importantes entidades integram o contexto social e político local, entre elas, a Associação Comercial e Industrial de Lençóis Paulista – ACILPA, o



José Prado de Lima - Prefeito Municipal

SENAI, além de diversos sindicatos, associações de bairro e clubes de serviços. Destaca-se no cenário sócio econômico a presença de grandes empreendimentos industriais, como as empresas dos grupos Zillo Lorenzetti, Lwart/Lwarcel, Orsi, Zabet, Frigol, Omi-Zillo Lorenzetti e Duraflora.

A administração municipal dispõe dos seguintes instrumentos legais de gestão: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias- LDO, Lei de Orçamento Anual e Planta Genérica de Valores.



VISTA DA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE

Histórico

A região foi desbravada em meados do século passado e por volta do ano de 1850 teve início o lugarejo chamado "Lençóis", que pertencia ao território de Botucatu.

Consta ainda que a civilização foi trazida ao local por José Teodoro de Souza, considerado um de seus fundadores, com o intuito de explorar a fertilidade do solo. Outros, entretanto, atribuem o início a Francisco Alves Pereira que, desligando-se de uma caravana, aventurou-se a explorar o afluente do Tietê, mais tarde chamado de Lençóis porque suas espumas brancas eram semelhantes a lençóis ao vento.

DATAS IMPORTANTES MARCAM A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE LENÇÓIS PAULISTA

28 de abril de 1858 – elevação à categoria de Freguesia pela Lei nº 36

25 de abril de 1865 – elevação à categoria de Vila pela Lei nº 89, passando a denominar-se "Lençóis"

12 de julho de 1866 – elevação à categoria de Município.

30 de novembro de 1944 – a Lei nº 14.334 mudou-lhe o nome para "Ubirama", para distingui-lo do município homônimo baiano;

24 de dezembro de 1948 – a Lei nº 233 volta o nome de "Lençóis", agora acrescentado o adjetivo "Paulista".

Físico-Ambiental

Clima –

O clima predominante no município é o subtropical, com temperaturas médias variando entre a máxima de 26° e a mínima de 16°C. As estações não são bem definidas, apresentando invernos secos e verões úmidos. O período de chuvas inicia-se em outubro e termina em março.

Relevo, Vegetação, Hidrografia e Meio-Ambiente

Localizado na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, apresenta relevo sem oscilações topográficas, caracterizando-se como suave ondulado, não montanhoso, próprio para a atividade agropecuária.

Predominam na região vegetações dos tipos campo, cerrado e floresta subtropical.

Os cursos d'água de importância para o município são: o rio Lençóis, tributário do rio Tietê, o rio Claro, que corre em direção ao rio Paranapanema e o ribeirão da Prata.

O rio Lençóis atravessa a região urbana, servindo de manancial de abastecimento. Encontra-se poluído pelo lançamento de esgotos não tratados e sofre processo de assoreamento, em virtude da ausência da mata ciliar.

O ribeirão da Prata, afluente do rio Lençóis, que também atravessa a zona urbana, sofre o mesmo processo de degradação.

Existem ainda outros córregos e ribeirões que podem ser utilizados na irrigação de áreas agricultáveis e que contribuem para a manutenção da fertilidade do solo.

Caracterização do Município

Município:	Lençóis Paulista
Macrorregião:	Estado de São Paulo
Mesorregião:	Bauru
Microrregião:	Bauru
Extensão Territorial:	792,4 Km ²
População Total/98 (IBGE)	54.648 hab.

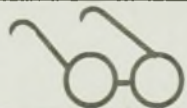
Distância da Capital e das principais cidades da Região e Vias de Acesso

São Paulo	300Km	Rod. Marechal Rondon e Castelo Branco
Bauru	38Km	Rod. Marechal Rondon
Botucatu	50Km	Rod. Marechal Rondon
Jaú	60Km	Rod. Osni Mateus e Comdt. João Ribeiro de Barros
Marília	150Km	Rod. Marechal Rondon e Comdt. João Ribeiro de Barros
Avaré	100Km	Rod. Marechal Rondon e João Melão.

Municípios limítrofes

Ao Norte:	Pederneiras e Macatuba
Ao Sul:	Avaré e Botucatu
A Leste:	São Manoel e Areiópolis
A Oeste:	Borebi e Agudos

ÓTICA



WILSON

Óculos de todos os tipos, armações nacionais e importadas.

Laboratório próprio com profissional habilitado no ramo

RAPIDEZ E GARANTIA EM NOSSO SERVIÇO

Plano especial de pagamento

Rua XV de Novembro, 419 - Lençóis Paulista - SP



(014) 263-6519

Parabéns Lençóis,
pelos 141 anos!

Infra-estrutura Social

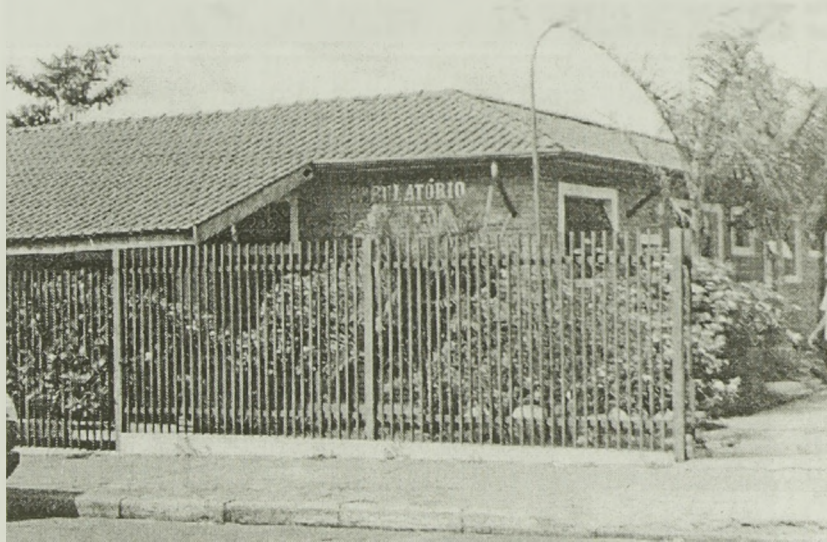
Saúde ⇒

O município dispõe de apenas 1 hospital, beneficente, com capacidade para 126 leitos (2,3 por mil habitantes, número inferior ao recomendado pela Organização Mundial de Saúde) e infra-estrutura que não comporta o funcionamento de UTI. Os pacientes que necessitem de tratamentos que utilizam recursos técnicos ou humanos mais avançados se deslocam para as cidades de Bauru e Botucatu.

Junto ao hospital funciona o pronto socorro, mantido pela Prefeitura Municipal, com atendimento de urgência/emergência.

Existe um projeto de reforma e ampliação do hospital, incluindo o pronto socorro que, uma vez viabilizado, permitirá o funcionamento da UTI e a melhoria dos serviços e atendimentos médicos prestados à população. O Ambulatório de Saúde Mental e o hospital-Dia oferecem atendimento a doentes mentais de Lençóis Paulista e vizinhança, com grande sucesso na recuperação de pacientes com histórico de repetidos e longos períodos de internamento em hospitais psiquiátricos. Além de atendimento médico, de serviço social, psicológico e fonoaudiológico, os pacientes são beneficiados com terapia ocupacional. Pioneiro na região e em funcionamento há quase 5 anos, é mantido apenas pela Prefeitura Municipal.

Hospital Nossa Senhora da Piedade



Ambulatório de Saúde Mental "Nicanor Pereira de Godoy"


Existem ainda, para atendimento médico e odontológico da população, 5 postos e 1 centro de saúde públicos e 7 unidades de apoio para diagnóstico e terapia, sendo 1 pública e 6 particulares.

Cerca de 177 profissionais de saúde de nível superior, incluindo médicos, cirurgiões-dentistas, enfermeiros e paramédicos, prestam serviço no município, além de 12 agentes comunitários de saúde e 8 vigilantes/fiscais sanitários que atuam na área urbana e 19 exclusivos para o combate à dengue, que atuam tanto na área urbana quanto na rural.

A taxa de mortalidade infantil que era de 30,32 óbitos por mil nascidos com vida em 1991, teve significativa redução, caindo esse índice para 8,62 no ano de 1996; aliás, situação bem melhor do que a verificada no estado de São Paulo, cuja taxa foi de 22,74 nesse último ano.

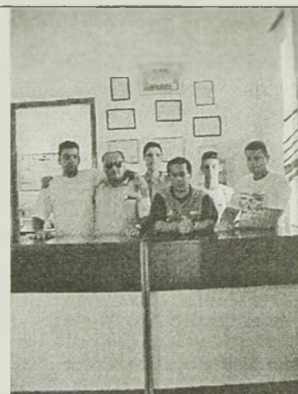
AUTO ESCOLA E DESPACHANTE **MATRIZ**

*Transferências, Licenciamentos, IPVA, Renovação de
Carteira de Habilitação e todo serviço de auto escola*

 **(014) 263-5533**

PARABÉNS LENÇÓIS!

Rua Dr. Antonio Tedesco, 471 - Centro- Lençóis Paulista - SP



Assistência Social →

A Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Lençóis Paulista – APAE “Antônia Adélia Segala Lorenzetti”, matida por convênios com a Secretaria da Criança e com o SUS e ainda através de campanhas e doações diversas, presta atendimento aos excepcionais que chegam por meio de encaminhamento médico, escolar e de outras instituições, atuando nas áreas terapêutica e escolar, de acordo com as necessidades individuais.

A Associação dos Deficientes Físicos de Lençóis Paulista – ADEFILP, desenvolve trabalhos com os portadores de deficiência física, com o objetivo de promover a sua integração social. No entanto, vem enfrentando dificuldades financeiras para a sua manutenção e cumprimento de seus objetivos.

O Centro de Convivência da Terceira Idade “Viva a Vida” organiza excursões, bailes, etc., utilizando espaço cedido pela Prefeitura. O Lar dos Desamparados, dirigido por religiosas, abriga idosos que necessitam desse recurso. Existe, ainda, o Auxílio Alimento e o Benefício de Prestação Continuada, oferecidos pela Prefeitura Municipal aos idosos carentes.

O Plantão Social da Prefeitura atende a 450 famílias lençoenses e outras 400 são atendidas pelo comitê de Ação da Cidadania Contra a Fome e a Miséria e pela Vida. Esse Comitê, com o apoio da sociedade, desenvolve um amplo trabalho de assistência e promoção humana, com distribuição de cestas básicas, banco de remédios e projeto atual para reeducação de famílias. Não há registros de indigência.



Sede da APAE

Educação

O sistema educacional do município dispõe de 19 estabelecimentos de pré-escola, sendo 15 públicos e 4 particulares, todos na área urbana, atendendo a 2.335 crianças. O ensino fundamental conta com 10 escolas públicas e 3 particulares, atendendo a 9.409 alunos na área urbana e ainda com 4 escolas públicas localizadas na zona rural, atendendo a 186 alunos. Apenas 4 escolas oferecem o ensino médio, sendo 2 públicas e 3 particulares.

Em termos do ensino profissionalizante, o SENAI oferece 25 cursos, entre eles: Informática, mecânica, marcenaria, pneumática, desenho técnico-mecânico, caldeiraria, tecnologia de alimentos e eletrônica. Desde a sua instalação no município em 1994, formou 15.000 profissionais, sendo a maioria absorvida pelas empresas locais e da região.

A escola do SENAI tem atualmente 522 alunos,

distribuídos em três períodos. Possui uma grande flexibilidade para a montagem de cursos, respondendo a demandas bem específicas das empresas e dispõe de unidades volantes, montadas em carretas, que podem ser deslocadas com facilidade.

Existem ainda o ensino supletivo, tele-salas com o telecurso 2000, APAE e 4 centros educativos onde são ministrados 6 cursos de iniciação profissional.

O município conta atualmente com 8 creches, mantidas pelo município, atendendo a 880 crianças. Em torno de 380 crianças, a maioria residente do Conjunto Habitacional Júlio Ferrari, aguardam atendimento em lista de espera.

As empresas participam da manutenção do sistema, mediante o repasse de recursos e a doação de cestas-básicas.



TECIDOS EM GERAL

Lençóis, te cumprimentamos por tão auspiciosa data de teu 141º aniversário de fundação.

Rua Dr. Antonio Tedesco, 841 - Lençóis Paulista - SP

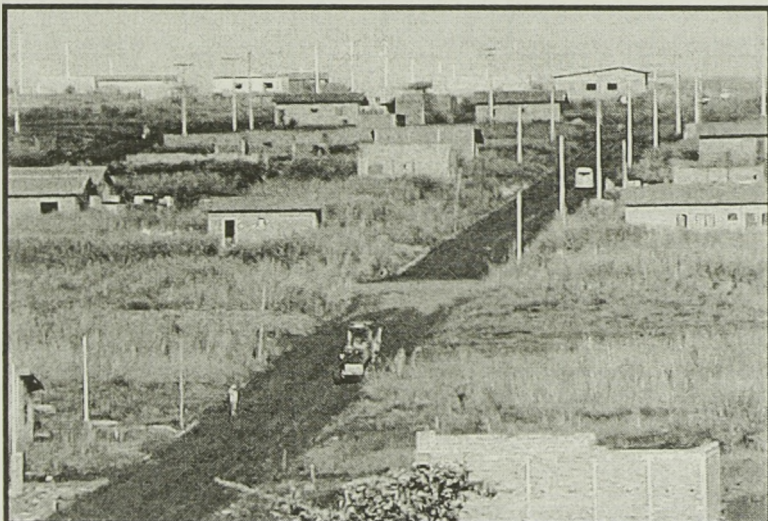
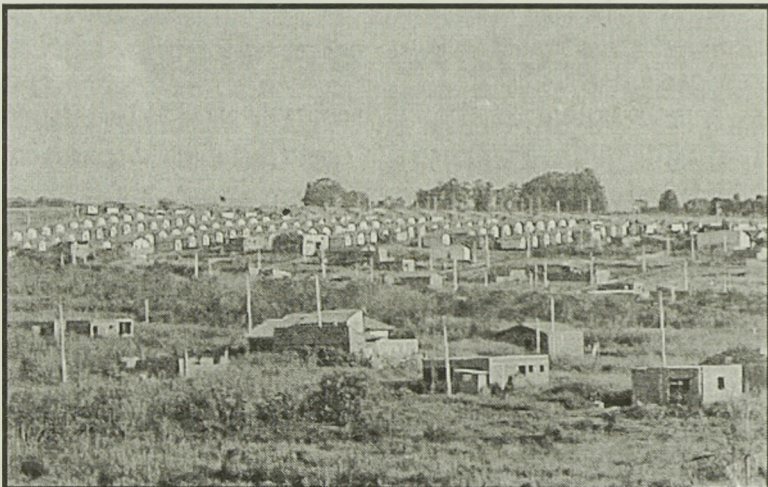
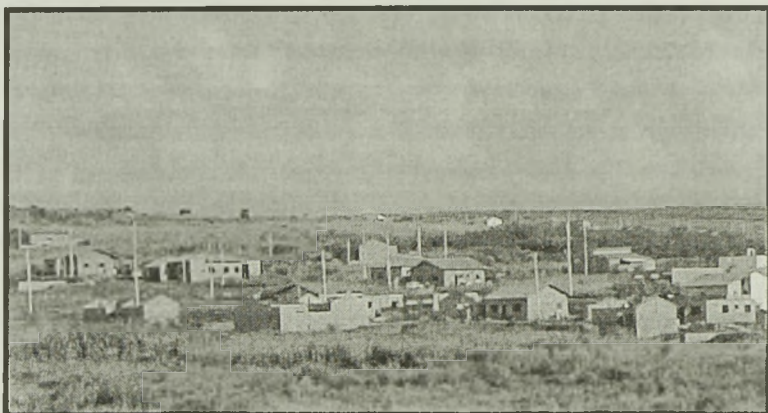
Habitação

Estão cadastradas no município 12.103 unidades residenciais urbanas e 792 rurais.

O grau de crescimento urbano recente pode ser avaliado através do aumento da expedição de alvarás de construção e da concessão de "habite-se". Foram expedidos 428 do primeiro e 155 do segundo no ano de 1997, contra 224 e 110, respectivamente, no ano de 1996. Foram também implantados vários loteamentos destinados à população de classe média.

No município não se verifica a presença de favelas.

A crescente oferta de novas moradias tem provocado significativa queda no valor do aluguéis. Ainda assim, existe uma demanda habitacional estimada em 1.000 unidades.



Bairros novos ao lado do rio da Prata já com asfalto, guias, sarjetas e toda infra-estrutura.

Transporte Rodoviário



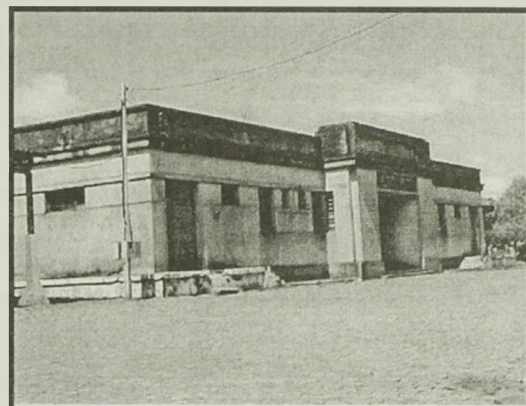
Terminal Rodoviário

O município é ligado à Capital através das rodovias Marechal Rondon e Castelo Branco, vias de pistas duplas, em excelente estado de conservação. Comunica-se ainda com outras regiões

importantes do oeste do estado através de rodovias de boa qualidade, com destaque, novamente, para a rodovia Marechal Rondon, até a divisa de São Paulo com o Mato Grosso do Sul.

Transporte Ferroviário

A malha ferroviária existente na região de Lençóis Paulista, desde 1888, é utilizada somente para o transporte de cargas, possibilitando a ligação com a Capital, o Porto



Estação Ferroviária

de Santos e ainda Mato Grosso do Sul e Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia.

Transporte Aeronaviário

O aeroporto municipal "José Boso", está estruturado para operar vôos comerciais regionais, dispondendo inclusive de equipamentos para operações noturnas. Atualmente está sendo utilizado apenas em vôos particulares.

Transporte Hidroviário

O município está localizado no corredor da Hidrovia Tietê -Paraná. Essa hidrovia, com suas conexões rodoferrviárias, é utilizada no transporte de cargas, com possibilidade de ligações com o Porto de Santos e também com os outros países do Mercosul.

Aspectos da Movimentação Bancária Municipal

No município encontram-se instaladas 8 agências bancárias, sendo 4 de instituições estatais (Banco do Brasil, Banespa, Caixa e Nossa Caixa Nosso Banco) e 4 de instituições privadas (Bradesco, HSBC-Bamerindus, Itaú e Mercantil de São Paulo).

De acordo com as informações da Caixa, no local são pagos em média 996 Seguros Desemprego por mês, em função da sazonalidade do principal produto agrícola, a cana, circulando recursos do Fundo de Amparo ao trabalhador - FAT da ordem de R\$ 197.373,70.

Política de Incentivos

A política municipal para atrair novas indústrias consiste na cessão definitiva de terreno com

infra-estrutura básica após 05 anos de instalação, não havendo quaisquer isenções de impostos ou taxas.

Segurança pública

A segurança do município é realizada através dos seguintes órgãos:

Delegacia de Polícia Civil, com efetivo de 14 servidores e 2 viaturas; Primeiro Pelotão do Quarto Batalhão do Interior de Polícia Militar, com efetivo de 38 policiais e viaturas. Foram registrados, no ano de 1998, 1 homicídio, 194 roubos/furtos e 462 acidentes de trânsito.

Para atender às questões judiciais, Lençóis Paulista conta com 2 juizes e 2

promotores públicos e, segundo a OAB, cerca de 50 advogados credenciados, que prestam serviços na Defensoria Pública, atuando no Fórum local.

Os casos de crianças e adolescentes em situação de delinquência, verificados de janeiro a outubro de 1998, somam 55, enquanto 54 crianças e adolescentes foram vítimas de violência.

A prostituição de crianças e adolescentes é tratada pelo Conselho Tutelar e não foi quantificada.

Veículos

Até dezembro de 1998, havia em Lençóis Paulista 18.276 veículos automotores registrados. Ao todo são cerca de 20 mil veículos no município

Veículos no município em 1941

Em 1941, o município de Lençóis Paulista contava com os seguintes veículos:

Carroças inscritas.....	121
Caminhões.....	69
Automóveis particulares.....	47
Automóveis de aluguel.....	15

Habitantes

De acordo com a contagem populacional realizada pelo IBGE, a população do município em 1996 era de 50.865 habitantes, sendo 47.653 residentes na área urbana e 3.212 na área rural. Ainda segundo o Instituto, a população de Lençóis chegou a 54.648 habitantes em 1998.

A distribuição da população por faixa etária,

conforme levantamento do IBGE, indica que 64,2% encontra-se entre 15 e 64 anos, portanto, economicamente ativa, e 31% em idade escolar.

Segmentando a população por sexo, a mesma fonte revela que há um relativo equilíbrio entre a quantidade de homens e mulheres residentes em Lençóis Paulista.

Coleta de lixo

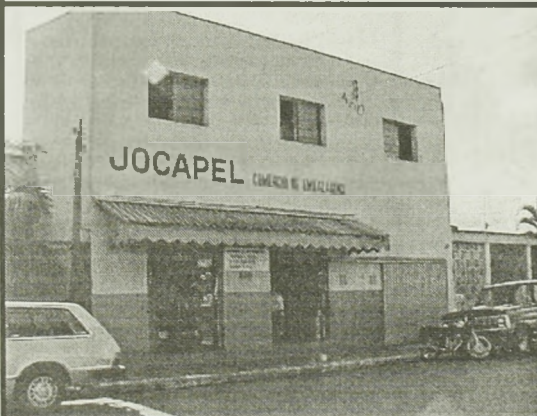
A coleta de lixo é realizada pela Prefeitura Municipal e cobre 100% dos domicílios urbanos, totalizando 42 toneladas diárias. Lençóis conta com uma usina de tratamento que opera por meio de mão-de-obra empreitada e recicla

cerca de 50% do lixo, sendo que o restante é disposto em aterro.

O lixo hospitalar é coletado em veículos exclusivos e passa por um processo de incineração parcial, após o que é aterrado.

ELEITORES

Lençóis Paulista conta hoje com 32.158 eleitores na sede do município que somados aos 1.345 de Borebi, perfazem um total de 33.503.



JOCAPEL

 COMÉRCIO DE EMBALAGENS

Distribuidora de embalagens em geral. Sacos plásticos e papel, copos descartáveis, embalagens de alumínio e artigos para festas



(014) 263-1032

Parabéns Lençóis!!!

RUA PIEDADE, 696 - LENÇÓIS PAULISTA

Dimensão econômica

Setor primário

A base da economia desse setor é a cultura da cana-de-açúcar, que ocupa uma área de aproximadamente 42.000 há, produzindo 2,3 milhões de toneladas/ano e gerando aproximadamente 5.000 empregos diretos para Lençóis Paulista e região.

Existem outras culturas de importância, onde se destacam as do café e do milho. A pecuária está presente, ocupando uma área de 8.800 há para pastagens, com um rebanho de 9.300 cabeças e produzindo 800 mil litros de leite por ano.

Setor secundário

Este setor está representado pela produção de alimentos, metalúrgica, têxtil, papel e papelão, celulose e química.

Encontram-se instaladas indústrias, cujos produtos são demandados em todo o território nacional e no mercado externo, destacando-se: Biscoito Zabet, Macarrão Orsi e Açúcar Duçula (alimentos); Baptistella, Estrutel e Portoni (estruturas metálicas);

Omi Zillo (têxtil), Lwarcel (celulose) e Lwart (refinamento de óleo lubrificante), entre outras.

O fabrico de aguardente é atividade bastante expressiva, existindo 7 alambiques, alguns de tradição centenária e com fama difundida em toda a região.

De acordo com o cadastro da Prefeitura, existem 106 estabelecimentos industriais que, juntos, respondem por mais de 90% do PIB local.

Setor terciário

Esse setor é servido por 37 empresas do comércio atacadista de alimentos e produtos agropecuários, 1.427 empresas comerciais varejistas e 1.953

empresas prestadoras de serviços nas diversas áreas, com destaque para as empresas especializadas no fornecimento de mão-de-obra para o corte de cana-de-açúcar.

Força de trabalho

Em 1996, a população economicamente ativa - PEA correspondia a 32.671 habitantes, ou seja, 64,2% da população total do município.

Através dos números de empregados cadastrados por empresa, estimamos uma população

ocupada em torno de 55,7% da PEA.

Cerca de 300 adolescentes entre 14 e 16 anos ingressam no mercado de trabalho através das Legiões Mirins Masculina e Feminina, que atua no município também de forma educativa.

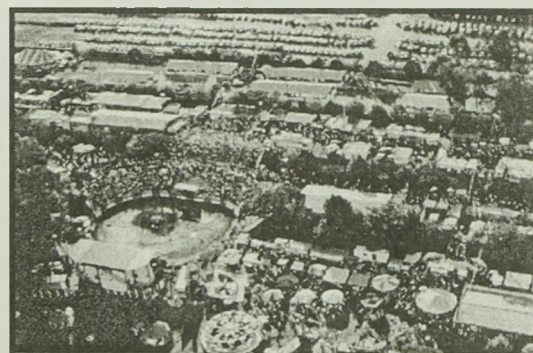
PIB - Produto Interno Bruto

A economia municipal experimentou, nos anos recentes, acentuado crescimento em função da instalação de novas indústrias e expansão das já existentes, proporcionando valor adicionado do ICMS da ordem de R\$ 301.473.889,00 no ano de

1996 e de R\$ 302.977.000,00 no ano de 1997. Esses valores adicionados, somados às rendas de serviços, estimadas com base no Imposto sobre Serviços recolhidos pela Prefeitura, permitem estimar um PIB atual da ordem de R\$ 340 milhões.

Turismo

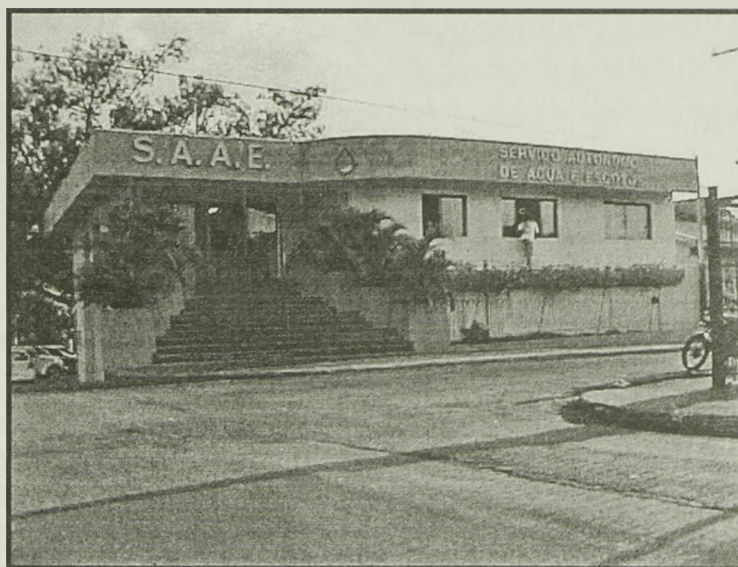
Anualmente é realizada a FACIPLA - Feira Agropecuária, Comercial e Indústria de Lençóis Paulista, com objetivos de divulgação e comercialização



Vista aérea da FACIPLA

dos bens produzidos no local e a EXPOVELHA - exposição para divulgação e comercialização dos produtos e rebanhos dos produtos de Lençóis Paulista e região.

Abastecimento de água



Prédio do SAAE

De acordo com informações do SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgotos, até março de 1999, havia 14.876 hidrômetros instalados na cidade, mas com a abertura de novos bairros, a

estimativa para este mês de abril é que ultrapasse a casa de 15 mil ligações de água na cidade. Isso significa que Lençóis é servida em 100% por saneamento básico (rede de água e esgoto).

Aspectos das Finanças Públicas

Os números demonstrados através de balanços revelaram evoluções favoráveis de receitas correntes, registrando, no ano de 1997, valor total arrecadado de R\$ 20.591.756,27, com crescimento nominal de 7,96% em relação ao ano de 1996 e 135,53% em relação ao ano de 1994.

A boa performance de receitas correntes atinge uma dimensão maior quando analisada a perda natural de receitas das aplicações financeiras após a implantação do Plano Real, observando-se que, no ano de 1994, essas fontes contribuíram com 9,67% das receitas globais, decrescendo para apenas 0,15% no ano de 1997.

Destaca-se que o bom comportamento das receitas correntes vem sendo proporcionado quase que exclusivamente pelas transferências do estado e da União, garantidas constitucionalmente, que chegaram a representar 82,47% das receitas globais no ano de 1997, com destaque para a do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS; estando as receitas tributárias próprias com participações consideradas modestas (11,82%).

Em relação à composição de receitas do município, merece ser destacada a inexistência do registro de captação de recursos através de operações de crédito nos últimos 5 anos. Esse desempenho vem permitindo a contabilização do passivo permanente com inexpressivo valor de dívida fundada, mas sem livrá-lo dos dispêndios com juros e amortizações, uma vez que há dívidas confessas junto ao INSS, que estão sendo amortizadas à razão de 9% dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios – FPN.

No tocante às despesas, verifica-se destinação maior de recursos nas áreas de Administração e

Planejamento, Educação e Cultura e Saúde e Saneamento, destacando-se a canalização crescente de recursos na área de Educação e Cultura, apresentando evolução nominal de 27,60% no triênio 95/97.

Na análise dos investimentos, verifica-se que a área de Transportes foi a menos priorizada nos dois últimos anos. Essa área, que chegou a receber recursos no valor de R\$ 4.898 mil no ano de 1995 (23,39% das despesas totais), teve diminuições contínuas nos anos de 1996 e 1997, participando no último ano com valor correspondente a apenas 8,68% das despesas totais (R\$ 1.723 mil).

Ainda em relação às despesas, destaca-se que, do total de 949 funcionários registrados no ano de 1996, o quadro foi reduzido para 854 funcionários em 1997 mas, ainda assim, os encargos de pessoal ocasionaram um pequeno aumento no comprometimento das receitas arrecadadas.

Olhando globalmente a situação financeira do município, verificou-se uma melhora significativa na orçamentação e execução da despesa no exercício de 1997, resultando na diminuição do passivo financeiro líquido comparativamente às receitas do exercício. O índice correspondente, que era de 18% em 1995, 17% em 1996, caiu para 12% em 1997.

Cabe destacar que, após registrar déficit corrente no ano de 1996, o município apresentou, no ano de 1997, superávit corrente correspondente a 6,93% das receitas de mesma natureza.

Os dados de 1998, extraídos de balancetes, não permitem conclusões sobre a evolução desses gastos nesse exercício, devido aos diferentes comportamentos de receitas e de despesas ao longo do ano.

Comunicação

De acordo com a concessionária do serviço telefônico que atende a região, a Telefônica, o município é servido de 8.235 linhas, sendo 6.093 linhas residenciais, 1.553 comerciais, 439 troncos de PABX e 150 telefones públicos e comunitários.

Quanto aos serviços de correio, Lençóis Paulista conta com uma agência própria dos Correios, 9 postos de venda de selos e 10 caixas de coleta correspondências.

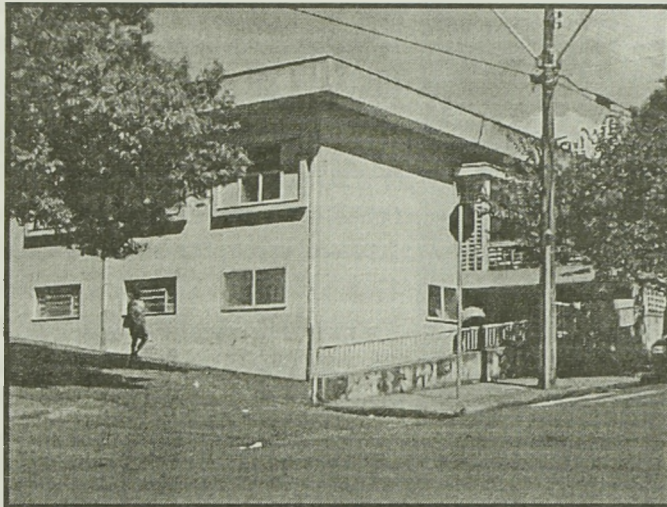
Existem também, como meios de comunicação, uma emissora de rádio e dois jornais publicados semanalmente: O Eco, fundado em 6/2/1938 e Tribuna Lençoense, fundada em 15/11/1959.

Energia Elétrica

A energia elétrica é fornecida pela Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL, através de 2 subestações com capacidade de distribuição de 138.000 V cada, atendendo a 100% da zona urbana e a cerca de 95% da zona rural. O consumo vem crescendo cerca de 4,91% anuais, totalizando 164.920,80 MW no exercício em curso, distribuídos entre os setores industriais – 105.182,40MW, residenciais – 30.859,20 MW, comerciais – 13.752,00 MW e outros – 15.127,20 MW.

Hospital N. S. Piedade

O Hospital Nossa Senhora da Piedade foi inaugurado em 1944. Sob a direção das Irmãs Franciscanas Missionárias do Egito e da diretoria composta pelos srs. Provedor, Geraldo Pereira de Barros; Vice, Gino Augusto Antônio Bosi; Tesoureiro José Garrido Gil; 1º Secretário, Jácomo Nicolau Paccola; 2º Secretário, sra. Lina Bosi



Canova; Mesários; Antônio Segala, Francisco Radichi, Mário Zillo, Zefiro Orsi, Hermenegildo Baccili e Luiz Paccola. O corpo clínico era composto pelos médicos: sr. Antônio Leão Tocci, diretor clínico; dr. Antônio Tedesco; dr. João Paccola Primo (este ainda em atividade) e dr. Washington P Sandoval.

Imagem de N. S. Piedade

A imagem de Nossa Senhora da Piedade foi doada pelo Cel. Joaquim Anselmo Martins em 19 de março de 1953, dia da inauguração da Igreja Matriz.

Sinos da Matriz

Os sinos da Matriz foram doados pelo comendador José Zillo, nos quais se acham gravados os nomes de seus familiares.

Os sinos foram comprados na Itália.

Relógio da Torre

O relógio da torre da Igreja Matriz N. S. Piedade foi inaugurado no dia 27 de maio de 1950.



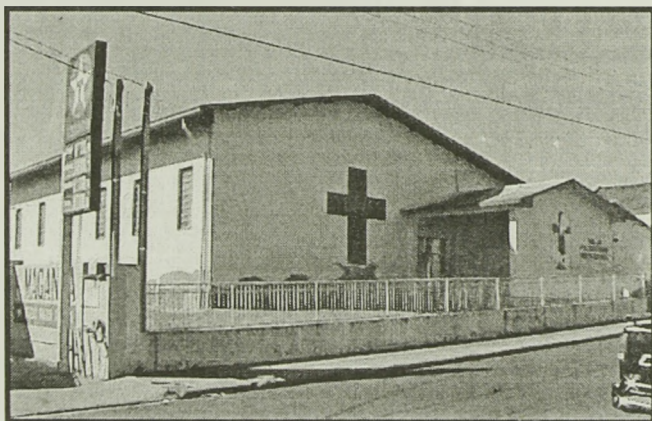
Cemitérios

A vila de Lençóis como a maioria das pessoas presume, não teve início na considerada hoje região central da cidade, ou próximo ao rio Lençóis. O povoado teve início às margens do rio da Prata, segundo alguns historiadores, pouco abaixo ou nas proximidades da Facilpa. Conta a história que aquele pequeno povoado enterrava seus mortos em cemitério de emergência que havia entre as ruas Geraldo Pereira de Barros e Cel. Joaquim Gabriel e abrangia boa parte da praça, onde hoje está localizada a Biblioteca Municipal.

Conta-se ainda, que alguns escravos eram sepultados em um cemitério que havia próximo da hoje Estação ferroviária

Com o desenvolvimento da cidade construiu-se um novo cemitério entre as ruas Piedade e Cel. Joaquim Anselmo Martins, na região em que se encontra hoje o colégio Paulo Zillo, em terreno doado por Barão de Mello Oliveira. Mais tarde foi construído o cemitério atual e assim a cidade passou a contar com duas necrópoles. O velho cemitério foi extinto em 1932, quando o prefeito da época Raul Gonçalves de Oliveira mandou trasladar os ossos do cemitério antigo para o ossário do cemitério atual.

Igreja Presbiteriana Independente de Lençóis



Por volta de 1880, veio para Lençóis (na época vila), o primeiro Pastor Evangélico, Revdo. Chamberlain. Ele visitou Lençóis quatro vezes naquele ano e realizou o Batismo de algumas pessoas e organizou a Igreja onde foram eleitos três presbíteros e outros tantos diáconos. No entanto a construção da primeira igreja se deu em 1920 no Pastorado de Vicente Themudo Lessa. De acordo com escritos de Lessa, antes de Chamberlain, estiveram Pregando em Lençóis os Revmos. Linengton e Dagana, os quais percorriam com bastante freqüência o interior do município.

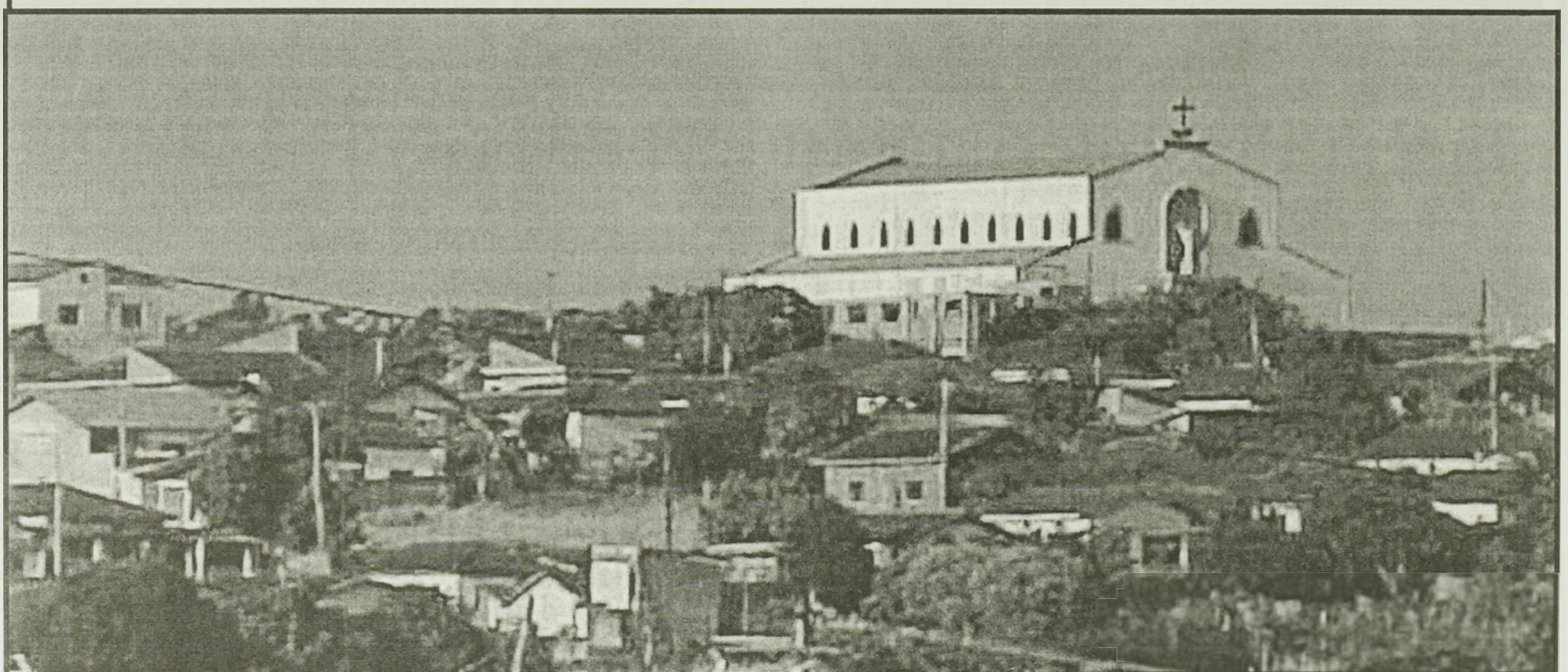
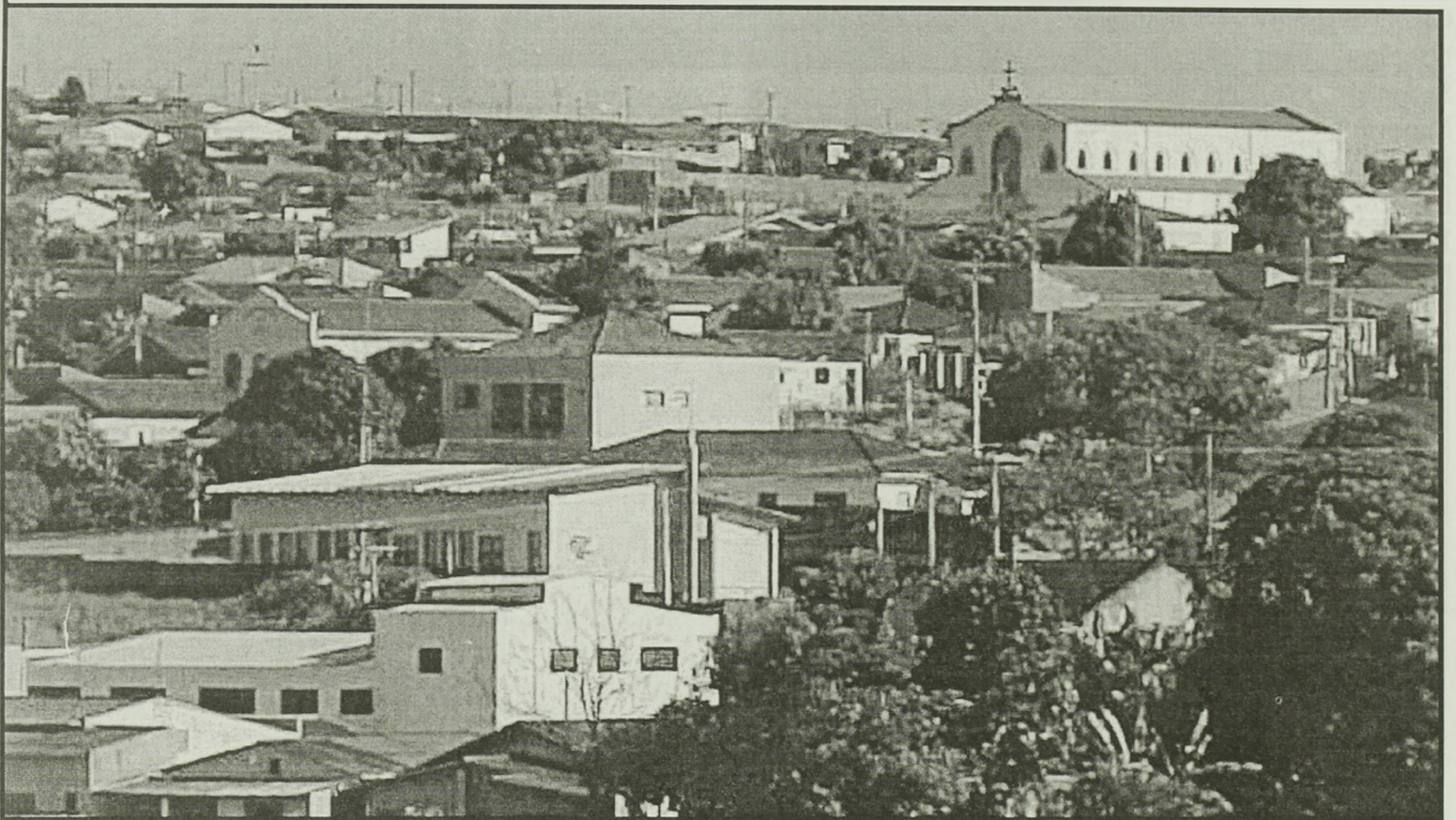
A Igreja Presbiteriana Independente de Lençóis Paulista alcançou um período de prosperidade, entrando em decadência depois, até ser dissolvida. Foi Lotufo que a reorganizou em 14 de abril de 1901. Os trabalhos desenvolvidos por Chamberlain tiveram continuidade no município principalmente pelos pastores: Landes, Braga, Lotufo e Vicente Themudo Lessa. Na história da Igreja em Lençóis, fizeram parte os Revmos. Pereira Júnior, Aníbal Norá, Onésio Pereira e tantos outros. Hoje que comanda a igreja é o Pastor Ângelo Beretta.

Museu Histórico e Cultural "Alexandre Chitto"



O Museu Histórico e Cultural inaugurado em abril de 1988 pelo seu idealizador e Patrono, jornalista Alexandre Chitto, está completando 11 anos de existência. Com um acervo considerável, fruto de um trabalho incansável do historiador, o museu hoje, além de servir para estudos e pesquisas, notadamente para a classe estudantil, tornou-se um ponto turístico da cidade.

Hoje, sob a responsabilidade das professoras Meiry e Terezinha Chitto, filhas de seu patrono, o Museu Histórico e Cultural "Alexandre Chitto", promove regularmente eventos para bem informar os alunos de nossas escolas sobre a história de Lençóis Paulista.



De todos os ângulos, avista-se a majestosa Paróquia N. S. Aparecida no alto da Vila Jardim Alvorada.

Cultura, Esporte e Lazer

O município oferece vários espaços culturais, como praças públicas, a Casa da Cultura, a Biblioteca Municipal, o Museu Histórico e o Conservatório Musical. A Casa da Cultura desenvolve programas que atendem à população, destacando-se, entre eles, cursos e oficinas, exposições de arte e apresentações de teatro e dança. A Biblioteca Municipal "Origenes Lessa", a maior biblioteca pública do interior, dispendo de um acervo superior a 79.500 livros, um dos maiores percentuais de livros "per capita", é motivo de orgulho da população e levou Lençóis Paulista a ser considerada "A Cidade do Livro". A biblioteca foi recentemente transformada no Instituto Origenes Lessa, capacitando-

se a receber recursos através da Lei Rounet. Possui um projeto de ampliação de seu espaço físico em torno de 4.000 m², passando a abrigar, além da biblioteca, teatro, memorial e praça coberta. Às margens do lago da Prata está localizado o Recinto de Exposições, onde são realizadas, periodicamente, exposições agropecuárias, comerciais e industriais, que atraem milhares de pessoas da cidade e vizinhança.

Como opções de lazer e esporte para a população, existem várias academias, grêmios, pistas de atletismo, praças e clubes, destacando-se o Clube Esportivo Marimbondo, com um grande número de associados.

Há ainda as festas populares como as de natal e carnaval e as feiras FACILPA e EXPOVELHA.



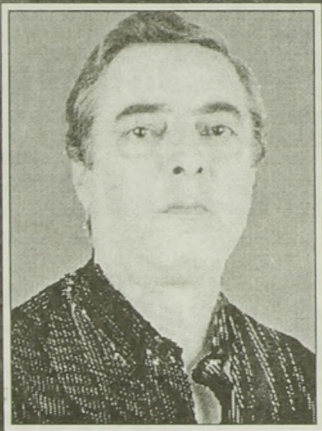
Casa da Cultura Prof. Maria Bove Coneglian



Grupo Teatral Atos & Cenas - o segundo da esquerda Nilceu Bernardo e ao centro, sentada, Maria Eduarda Lessa



Biblioteca "Origenes Lessa"



Parabéns à grande família lençoense, pelos 141 anos da cidade!

Paulo Júlio Miranda - Turco

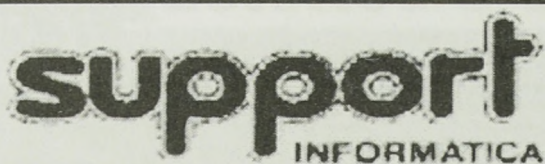
CASTRO AGROPECUÁRIA

Rações para cães, gatos e aves em geral



Parabéns
Lençóis
Paulista
pelo 141º
aniversário!

Rua Raul Gonçalves de Oliveira, 124
Lençóis Paulista -SP



SUPPORT INFORMATICA – Eqptos e Sist.Ltda.
Avenida dos Estudantes, 384 – Bela Vista II
Lençóis Paulista(SP) – fone/fax: 014 – 2643866
e-mail: support@embratel.net.br

A Support Informática deseja felicitar a todos

por mais este aniversário de nossa querida

Lençóis Paulista.

Parabéns! Lençóis....

Parabéns, ...lençoense!

LENÇÓIS PAULISTA



Com a responsabilidade de, em nome do povo, bem representá-la, reiteramos o nosso compromisso com a democracia, desenvolvimento e, principalmente, a cidadania.

Parabéns pelo 141º aniversário!

CÂMARA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Lençóis Paulista - "Cidade do Livro"

Prefeito:	José Prado de Lima	Padres: Carlos José de Oliveira - Paróquia N. S. Piedade Adão Albino Caetano - Paróquia S. José (Ubirama) Edison Geraldo Bovo - Paróquia N. S. Aparecida (V. Cruzeiro) Silvio Natalino da Silva - P. São Pedro e S. Paulo (Núcleo L. Zillo)
Vice-prefeito:	João Miguel Diegoli	
Juizes de Direito:	Dra. Ana Carla Crescioni dos Santos Almeida Sales (1ª Vara) Dr. Flávio Pinella Helahiel (2ª Vara)	
Promotores:	Dr. Henrique Ribeiro Veronez (1ª Vara) Luiz Gabus Alvares (2ª Vara)	
Delegados de Polícia:	Dr. Luiz Cláudio Massa Dr. Marcos Jefferson da Silva	
5ª Cia da PM:	Cap. Carlos Alberto Pafetti Fantini Ten. Alan Terra	Vereadores: Gumercindo Ticianelli - Presidente da Câmara; Antonio Dias Oliveira, Antonio Valdecir Vera, João Airton Gotard, Paulo Júlio Miranda, Altair Toniollo, Soely Paccola, Celso Luiz Costa, João Olivério Duarte, Carlos Alberto Baptistella, José Lenício Santana, Celso Angelo Mazzini Clóvis Sanches Barreto, Carlos Alberto Cian, Antonio Ananias Mendes, Antonio Cassadoro e Ailton Aparecido Laurindo.



AUTORIDADES CONSTITUÍDAS

**Parabéns
Lençóis
Paulista
pelos 141
anos!**

Igrejas

1ª Igreja Batista
1ª Igreja do Evang. Quadrangular
1ª Igreja Presbiteriana Renovada
2ª Igreja do Evangelho Quadrangular
2ª Igreja Presbiteriana Renovada
3ª Igreja do Evangelho Quadrangular
4ª Igreja do Evangelho Quadrangular
Casa de Oração
Comunidade Sara Nossa Terra
Igreja Batista Bereana
Igreja Cordeiro de Deus
Igreja da Graça de Deus
Igreja do Reino Universal de Deus
Igreja Evang. Pentecostal Embaixadores de Cristo
Igreja Evang. Assembléia de Deus – Belém
Igreja Evang. Assembléia de Deus – Ipiranga
Igreja Evang. Assembléia de Deus – Madureira
Igreja Evang. Pentecostal “O Brasil para Cristo”
Igreja Evang. Pentecostal “O Poder Deus”
Igreja Evang. Pentecostal “Só Deus é o Senhor”
Igreja Evang. Pentecostal “Atalaias de Cristo”
Igreja Evang. Pentecostal Caminho da Paz
Igreja Evang. Pentecostal Jesus de Nazaré
Igreja Evang. Pentecostal Semeadores
Igreja Missionária Alfa e Omega
Igreja Pentecostal “A Benção de Deus”
Igreja Pentecostal “Poder e Maravilhas de Jesus”
Igreja Pentecostal Cristo Reina
Igreja Pentecostal de Jesus Cristo
Igreja Pentecostal Família de Cristo Unidas
Igreja Pentecostal Mensagem do Amor de Deus
Igreja Pentecostal Palavra da Vida
Igreja Presbiteriana do Brasil
Igreja Presbiteriana Independente
Igreja Visão Missionária
Tenda da Benção/Igreja Aliança Eterna

Pastores

Antônio Carlos Cabral
Levi Batista Cintra
Luciano André Andrian
José Batista de Lima
Israel
Claudemir da Silva
Jairo Pires de Camargo
Natalino Paulino
Heron Caetano
Elias
Lazaro Lopes
Paulo
Rodnei
Jurandir
Moisés Raimundo
José Rodrigues de Araújo
Roberto Arruda
Aparecido Cruz
Paulo Leme
Valdir Mendes da Silva
Homero
João Gois/ Euclides
Nivaldo José Carvalho
Braulino Duarte
José Ricardo
Vitalino Messias
Alvaro Ramos Delboni
Samuel Teixeira
Carlos Alves
João Valério
Paulo Alves Lira
Cláudio da Silva
Maurício Alves Boehme
Angelo Bereta Filho
Daniel Acácio

Edwaldo Roque Bianchini

Maria Angelina Boso

O professor de matemática Edwaldo Roque Bianchini que tem mais de 260 mil exemplares vendidos por ano em cada livro. Ao todo são quatro edições para a 5ª a 8ª Séries, duas edições para o colégio e duas edições (volume único) para o segundo grau. Entre os brasileiros, Bianchini é o segundo mais adotado no país. Bianchini deve lançar seu novo trabalho no final do próximo ano. Trata-se do livro: "Construindo Conhecimentos em Matemática", pela Editora Moderna. Em 1996, Edwaldo Roque Bianchini foi homenageado com o título de "Cidadão Lençoense" e recebeu da Câmara Municipal uma Menção Honrosa em 1998. Bianchini é, também, nome de escola no Bairro Cecap.



Edwaldo Bianchini e Maria Angelina

Nas décadas de 60 e 70, a atleta e cirurgiã dentista Maria Angelina Boso elevou o nome de Lençóis Paulista, e em 1968 bateu o recorde brasileiro universitário nas modalidades arremesso de peso e disco. Em 70 bateu o recorde no arremesso de peso; foi recordista no arremesso de peso nos seguintes jogos: Jogos Regionais, Jogos Alberto do Interior, Troféu Bandeirantes, Campeonato Qualquer Classe, Troféu Brasil e Campeonato Brasileiro. Em 1970, sagrou-se campeã sul-

americana de arremesso de peso com a marca: 14,84m.

Foi a primeira colocada no torneio ABC (Argentina, Brasil e Chile). Em 1969, foi medalha de bronze no Campeonato Sul-americano na cidade de Quito. Em 1970, na Argentina (Buenos Aires) – torneio Pierre Lambertin, foi medalha de prata no arremesso de peso e medalha de bronze no arremesso de disco. Ainda em 1970, participou do Torneio Universitário em Turim – Itália, ficando com a 7ª colocação. Em 1971, no campeonato Sul-americano em Lima –Peru- foi a 2ª colocada em arremesso do peso e 3ª no arremesso do disco. No Rio de Janeiro, Torneio ABC, foi a primeira colocada – medalha de ouro. Em 1974, em Santiago do Chile, pelo Campeonato Sul-americano conseguiu o 2º lugar, medalha de prata. Em 1975, no Rio de Janeiro, foi medalha de ouro em arremesso de peso e prata no arremesso do disco. Ainda em 1975, Copa Latina no México – Jogos Pan-americanos foi a 7ª colocada na modalidade arremesso do disco.

Como homenagem a essa grande lençoense, na Cecap existe a Praça Poliesportiva "Maria Angelina Boso".

Homenagem

Alberto Paccola, Juiz de Casamentos há muitos anos recebe homenagem



Da esquerda para a direita a Primeira dama Lúcia Helena Pelegrin de Lima, o vereador João Airton Gotard, vereadora Soely Paccola e o vice-prefeito João Miguel Diegoli. À frente, o prefeito José Prado de Lima e o homenageado.

Ailton Laurindo - Tipó

À maravilhosa e hospitaleira Lençóis Paulista, votos de progresso constante. Feliz Aniversário!



Duas Gerações

O empresário e ex-prefeito Antônio Lorenzetti Filho cumprimenta o atual chefe do Poder Executivo José Prado de Lima.



Homenagem

Ao atleta Naur R. da Mata, corredor lençoense que na categoria senior elevou o nome de nossa cidade.

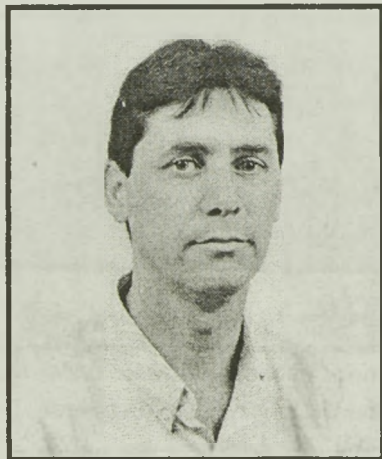


Encerramento da Semana Cultural em 1997



Primeira dama do município Lúcia Helena Pelegrin de Lima; Maria Eduarda Vianna Lessa, esposa do imortal "Origenes Lessa"; Coordenadora de Cultura, Vera Borante Foganholi e prof^a. Maria Bove Coneglian.

ALTAIR TONIOLO – Rocinha,



vereador de Lençóis Paulista, exercendo seu segundo mandato. Eleito como um dos vereadores mais votados em Lençóis Paulista, é formado em Administração de Empresas e adquiriu experiência profissional em grandes empresas de nossa cidade, atualmente trabalha em empresa multi nacional.

Rocinha tem seu trabalho reconhecido pelo brilhante

trabalho que desenvolveu como vereador e como Diretor do CMFP/SENAI de Lençóis Paulista no período de 1989 a 1997. Foi em sua administração frente ao SENAI, que foram implantados convênios de cooperação técnica educacional que trouxe a possibilidade de crescimento ao CMFP/SENAI, com a instalação de novos cursos, laboratórios e a vinda de máquinas, equipamentos, ferramentas e materiais que propiciaram à escola crescimento que a projetou no cenário estadual, nacional e internacional. Ativo e participativo, Rocinha tem sido na Câmara Municipal de Lençóis Paulista, um lutador pelas causas da educação e principalmente da educação profissionalizante, onde acredita ser a grande alternativa para tirar menores das ruas, propiciando-lhes condições de aprenderem uma profissão e serem encaminhados ao mercado de trabalho.

Parabéns Lençóis Paulista pelos seus 141 anos.

"APAE Xonados por uma causa"

Sob este título, em 1996, a APAE de Lençóis reuniu para um jogo beneficente à entidade, diversos atletas do basquetebol de renome internacional, como: "Chuí, Jean, Maurício, Donizeti, Efigênio, Cícero, Cruxem, Celso, o famoso mão santa, Oscar Smith, que aparece na foto ao lado do empresário Luiz Carlos Trecenti, entre outros. Esses atletas faziam parte da equipe da LWART/LWARCEL, que sagrou-se campeã paulista em 1989 e no mesmo ano, foi vice-campeã brasileira. "Apae xonados por uma causa", levou grande público ao Csec, notadamente a juventude que quis ver de perto seus ídolos.



O empresário e promotor do evento Luiz Carlos Trecenti cumprimenta o famoso mão santa - Oscar

*Parabéns à
laboriosa e
acolhedora
Lençóis
Paulista, por
mais este
aniversário!*

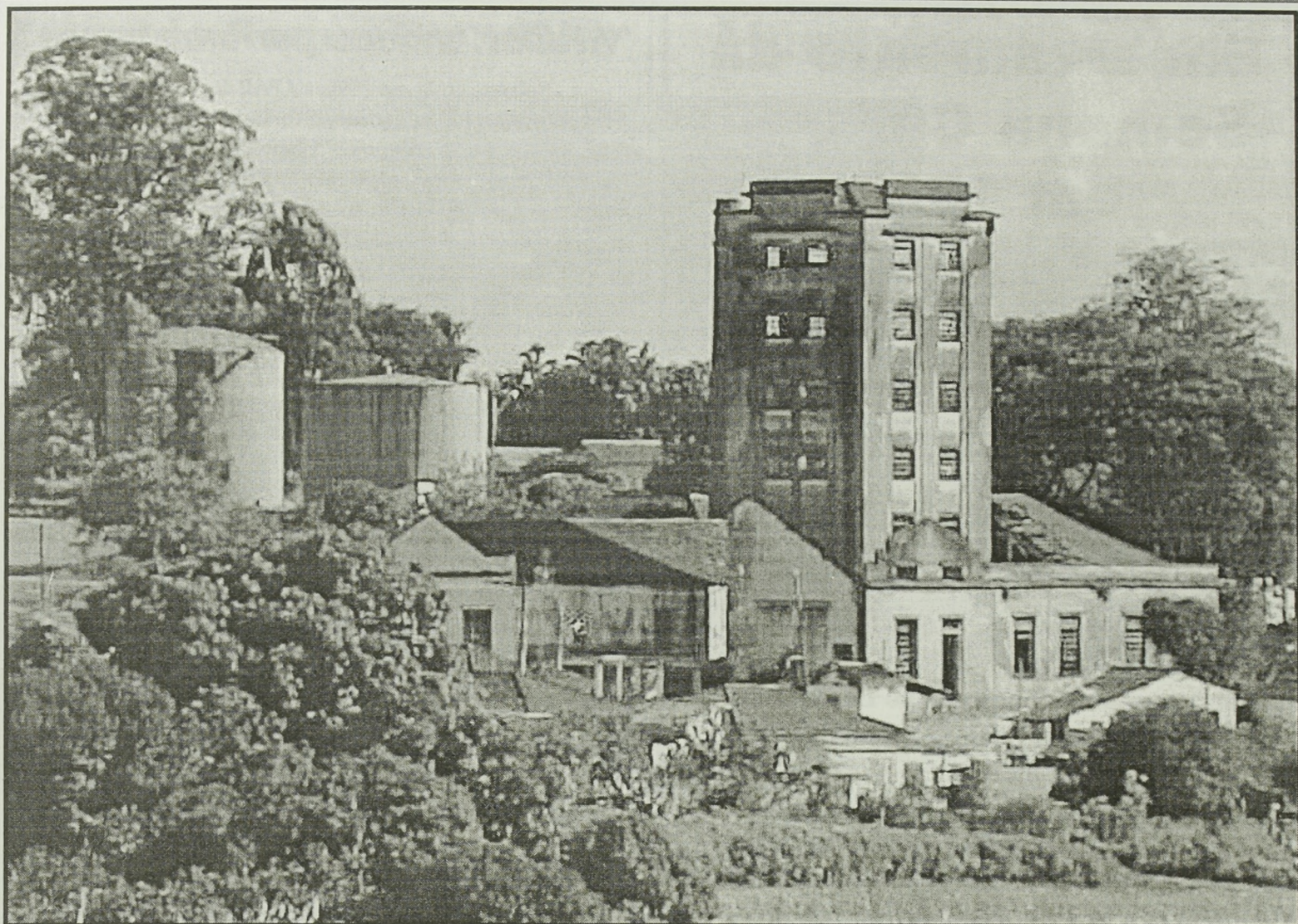


ANTONIO DIAS OLIVEIRA

*Auspiciosa e
acolhedora
Lençóis!
Parabéns pelos
seus 141 anos
de existência!*



JOÃO DA BANDA



DESTILARIA CENTRAL - Inaugurada no início de 1940

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA



Programa comemorativo ao 141º Aniversário

A prefeitura Municipal, na pessoa do Prefeito José Prado de Lima, tem a honra de convidar a todos os moradores de Lençóis Paulista para participar do Programa Viver Cidade que será lançado durante as comemorações do aniversário da cidade.

Dia 27 de abril - Terça-feira

19h - Noite de Ação de Graças. Apresentação especial de Mattos Nascimento - ex- Paralamas do Sucesso. Loca: CSEC

Dia 28 de abril - Quarta-feira

8h - Hasteamento das Bandeiras na Concha Acústica

9h - Desfile Cívico na rua XV de Novembro

12h - Entrega Oficial das casas do jardim Açai totalmente asfaltado e iluminado

13h - Entrega Oficial das casas do Jardim do Caju II totalmente asfaltado e iluminado

14h - Passeio Ciclístico saindo defronte à Casas Pernambucanas

16h - Gincana de Aniversário

Dia 30 de abril - Sexta-feira

20h - Abertura Oficial da XXII Facilpa

Dia 1º de maio - Sábado

10h30 - Celebração de Missa Campal no Recinto da Facilpa

11h30 - Entrega Oficial do Asfalto Comunitário no Jardim Village

13h - Entrega Oficial da Sala de Informática à rua Pedro A. Ramires, 91 no Jardim Primavera - Parceria entre a Prefeitura Municipal, Centro Municipal de Formação Profissional Ideval Paccola e SENAI

Dia 9 de maio - Domingo

9h - VI Prova Pedestre de Lençóis Paulista - largada no Ginásio de Esportes Tonicão

11h30 - Entrega Oficial do Reservatório de Água do Jardim Itamarati, a avenida Osaka, próximo a Omi-Zillo Lorenzetti

12h30 - Entrega Oficial da Área de Lazer do Jardim Nova Lençóis, junto à EMPG Idalina Canova de Barros

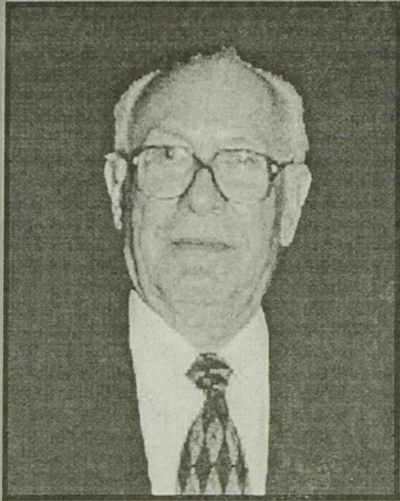
19h - Cerimônia de homenagem aos patronos de vias públicas na Câmara Municipal - sala Mário Trecenti

Dia 15 de maio - Sábado

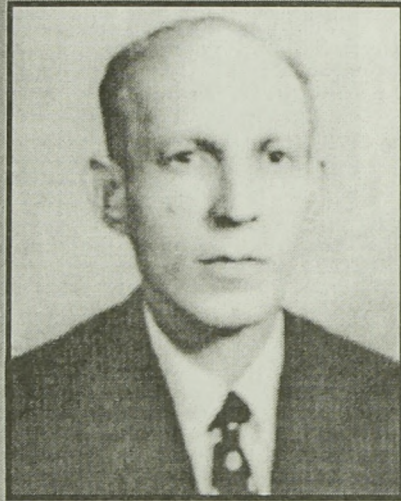
9h - Entrega Oficial da Unidade Móvel de Ensino de Informática - Parceria entre a Prefeitura Municipal e SENAI

11h - Inauguração da Pista de Skate na av. Brasil

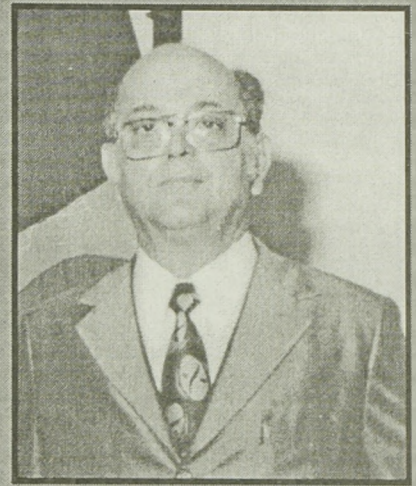
PREFEITOS DE LENÇÓIS NOS ÚLTIMOS 40 ANOS



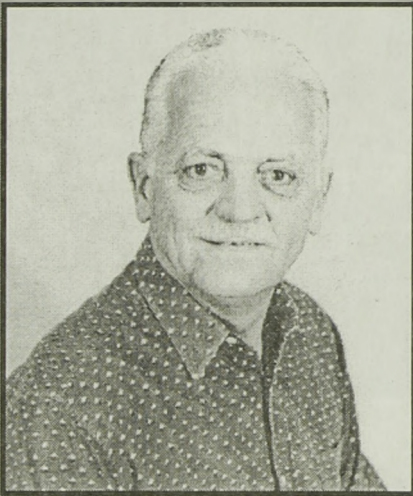
**Antonio Lorenzetti
Filho**
1960 a 1964
1969 a 1972



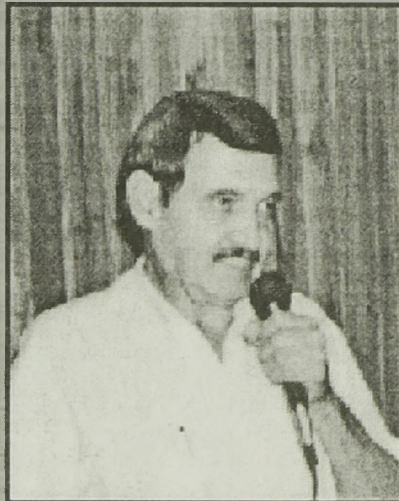
Paulo Zillo
1965 a 1968



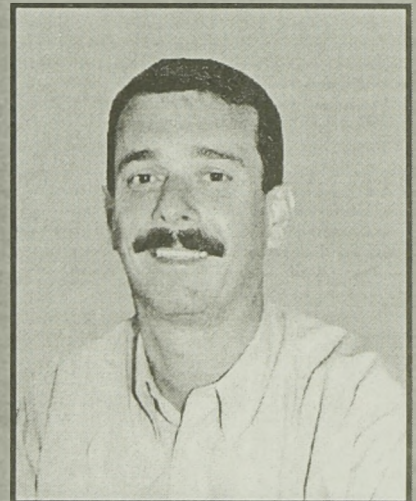
Rubens Pietraróia
1973 a 1976



Ézio Paccola
1977 a 1982
1989 a 1992



Ideval Paccola
1983 a 1988



**Admilson Vanderlei
Bernardes**
1993 a 1996

José Prado de Lima - Prefeito Municipal

Nascido em Lençóis Paulista em 15 de outubro de 1952, filho do sr. Artur do Prado Lima e de dona Anésia de Oliveira Lima, tem como irmãos Alaor (falecido), Jorge, Isabel, Pedro e Tereza. cursou o primário no Grupo Escolar Esperança de Oliveira e o ginásio no EEPSPG Virgílio Caponi. Formou-se Técnico em Contabilidade no Colégio Comercial de Lençóis Paulista, hoje, Colégio Francisco Garrido.

Casou-se em 1976 com Lúcia Helena Pelegrin

de Lima, de cuja união nasceram dois filhos, Mateus e Murilo. Em 1964 ingressou na Legião Mirim de Lençóis Paulista. Em 8 de dezembro de 1965, passou a prestar serviços na Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, onde continua até hoje. Galgou como funcionário público todos os degraus, desde Office Boy,



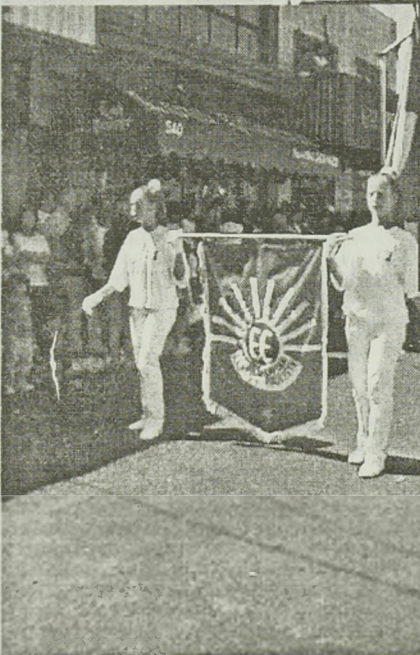
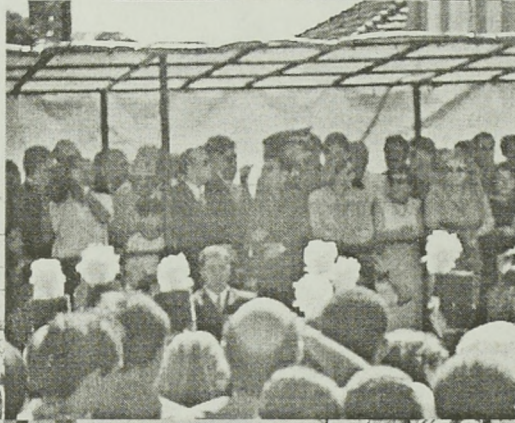
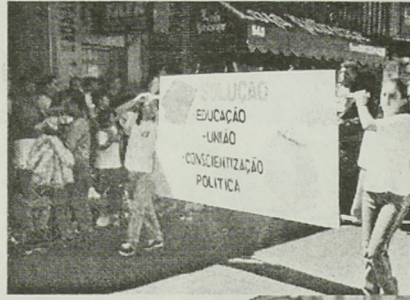
José Prado de Lima
é o prefeito atual

Auxiliar de MAIS ATUANTE. Foi eleito Escritório, Fiscal Vice-Prefeito Municipal de de Tributos e Lençóis Paulista em 1988. Diretor da UME. Hoje, Pradinho tem nas mãos

Sua vida política começou em 1982, quando foi eleito vereador. Foi escolhido secretário da Câmara Municipal no primeiro biênio 83/84. Foi reconhecido em 1987, pelo então presidente da Câmara Municipal, como VEREADOR de MAIS ATUANTE. Foi eleito Vice-Prefeito Municipal de Lençóis Paulista em 1988. Hoje, Pradinho tem nas mãos o destino de Lençóis Paulista. Como prefeito de nossa cidade, desempenha com amor a função que Deus lhe determinou, quer na área de infra-estrutura do município, na área de saneamento Básico, no lazer, no esporte, no setor social e em tudo que visa o bem estar da população. Na data magna do município, Pradinho cumprimenta a toda a população pelos 141 anos de progresso da cidade.

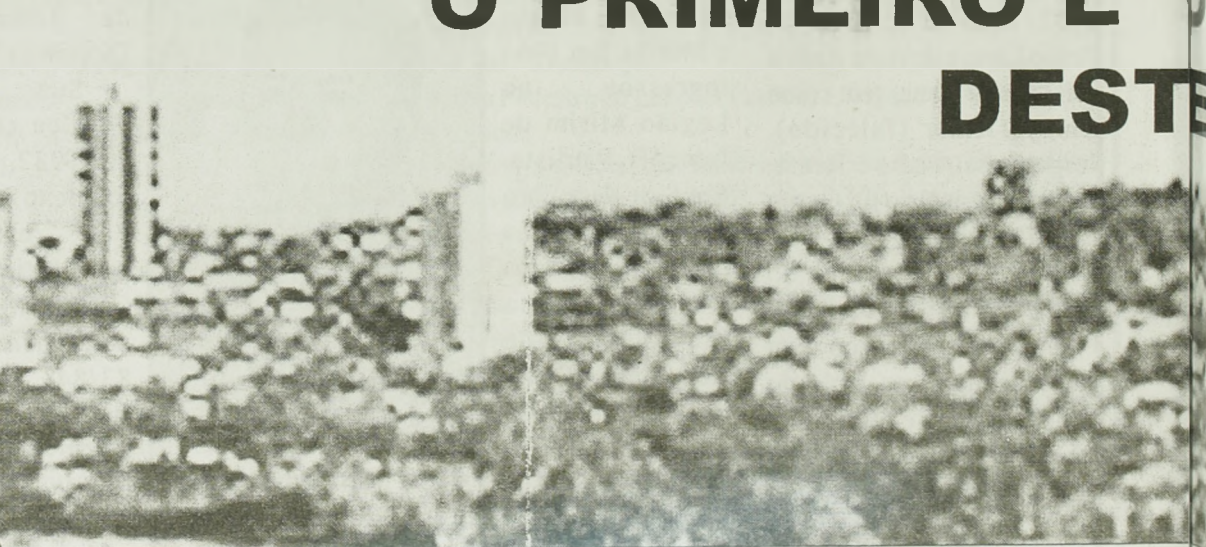
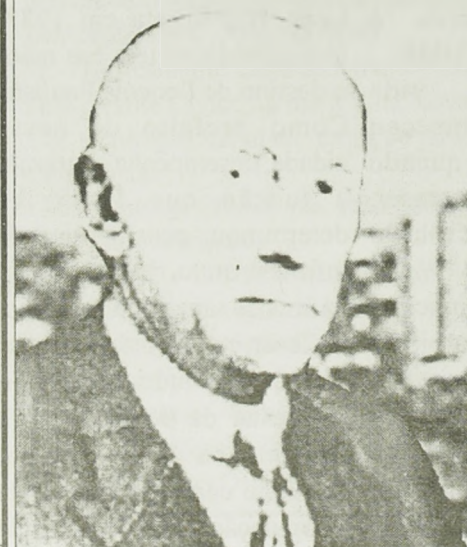
Lençóis Paulista - "Cidade do Livro"

**FLASHES DO
DESFILE DE
28/ABRIL/1999**



FRANCISCO AUGUSTO PEREIRA

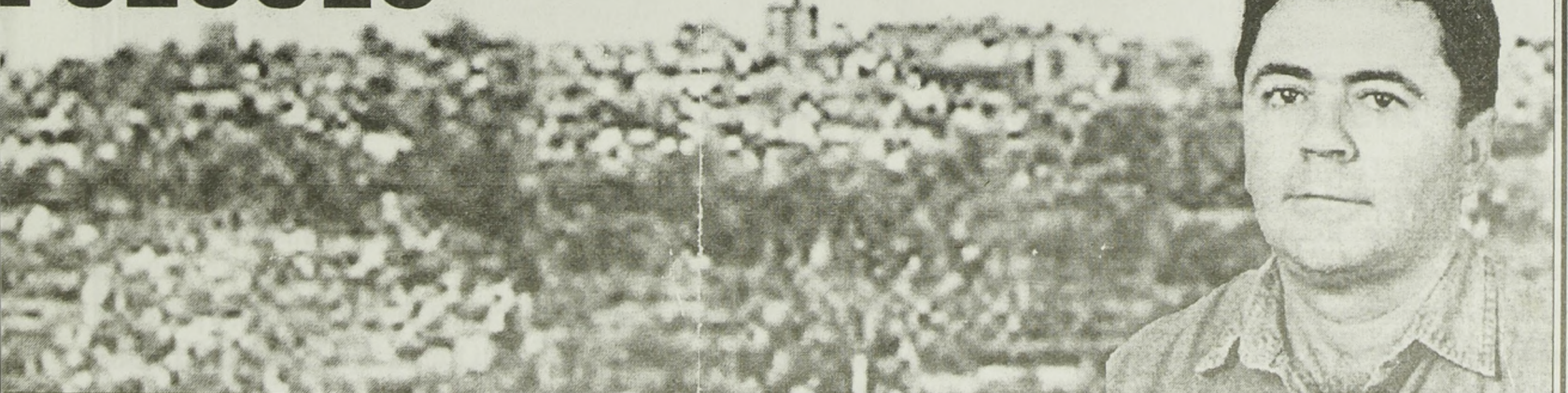
**O PRIMEIRO E
DESTE**



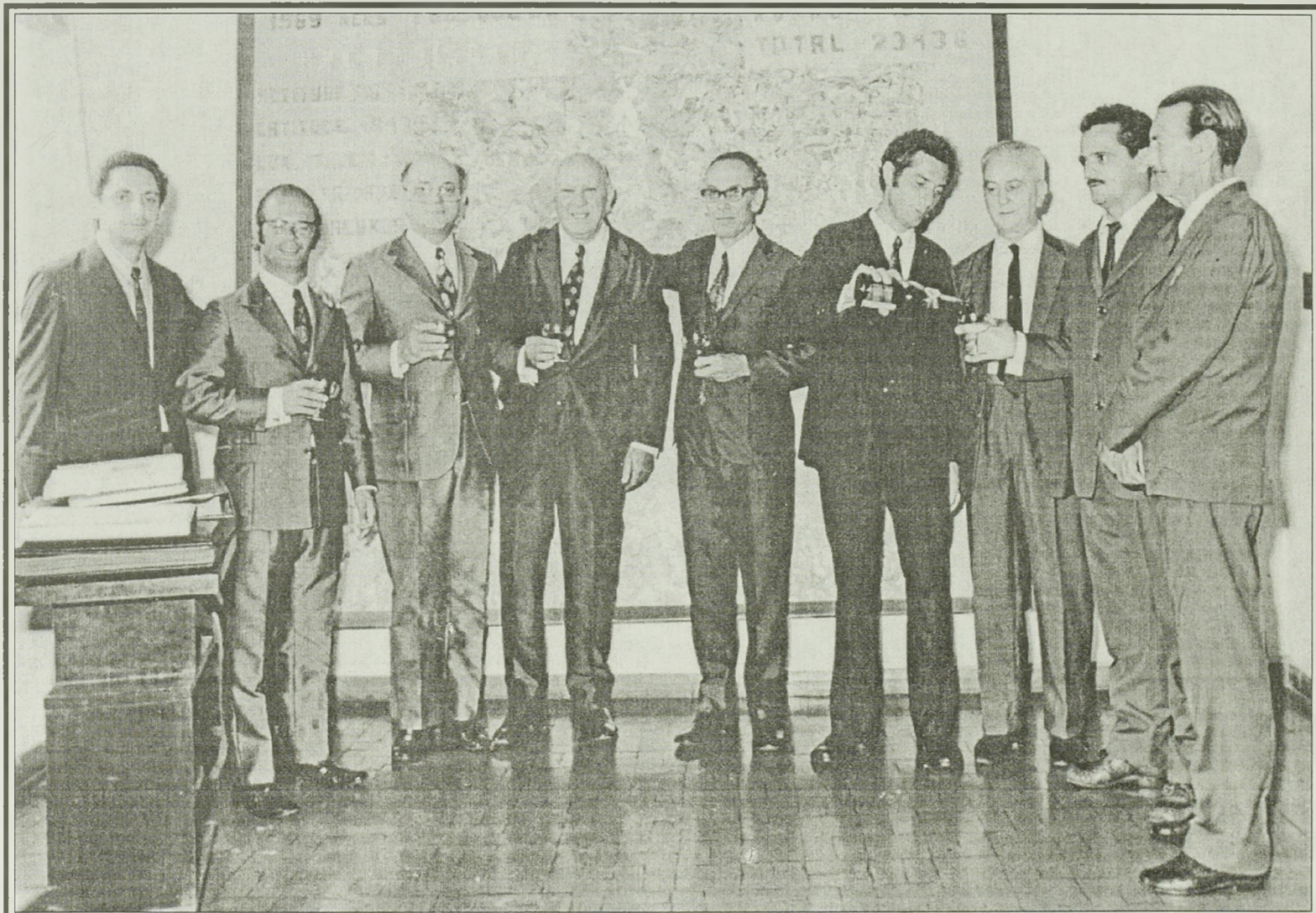


ÚLTIMO PREFEITO E SÉCULO

JOSÉ PRADO DE LIMA



Lençóis Paulista - "Cidade do Livro"



Fotos históricas: Posse do ex-prefeito Rubens Pietraróia

Foto 1 - Ex-prefeitos: Antônio Lorenzetti Filho, Rubens Pietraróia e Ézio Paccola

Foto 2 - Esquerda: Rubens Pietraróia – falecido em 1978 – e sua esposa Odete Moreira da Cruz Pietraróia – Direita: ex-prefeito Antônio Lorenzetti Filho e sua esposa Antonia Adélia Segalla Lorenzetti.

Foto 3 - Da esquerda para a direita: Ricardo Gebara, funcionário da prefeitura; Julio Bonet Filho, Juiz de Direito; o prefeito empossado Rubens Pietraróia; Comendador Bruno Brega; ex-prefeito Antônio Lorenzetti Filho; Vereador Décio Celso Campanari; Alcebiádes Canova; o Vice-prefeito empossado Ézio Paccola; e Conceição Damasceno e Souza.

OS PRIMEIROS DE LENÇÓIS

Primeiro Jornal

O primeiro jornal semanário a circular em Lençóis Paulista, foi o "Fiat Luz", sob a direção do Padre José Magnani, em 1889. Com a extinção do Fiat Luz, Pe. Magnani fundou o "Imparcial", cuja impressão era feita no gabinete do padre, onde hoje está instalado o banco Itaú. Depois surgiram alguns outros panfletos e jornais críticos entre eles o "Trovão" que trazia o subtítulo "Quem não deve não teme". Em 1988 o sr. Ângelo Richetti fez circular "O Município". João Almeida Castanha fundou "O Imparcial" que circulou por um curto período. Em 1924 apareceu o "Indicador", um jornal quase que exclusivamente comercial. Em 1928, João Batista Lopes

fundou o "Jornal de Lençóis". Em 1936, o sr. Naif Rezek fez circular o Imparcial. Em 1970, os srs. Clóvis Pedro Bertolino e Benedicto Antônio Carlos Blanco, fundaram "O Regional". Na década de 80, circularam "A Gazeta" de Paulo Sérgio Araújo e "Folha da Terra", sob a direção de Moisés Rocha. Em 1995, Soely Muller lançou "O Correio Lençoense", que depois passou a responsabilidade para Benedicto Blanco; no mesmo ano, Cristiano Castelhana criou o jornal "Cia de Notícias"; em 1996, Anderson Prado inaugurou o "Gazeta Paulista". Hoje, Lençóis Paulista conta com dois jornais: O Eco, fundado em 06 de fevereiro de 1938 e Tribuna Lençoense, fundada em 15 de novembro de 1959.

Primeiro cinema de Lençóis

Com a cooperação do professor Antônio Esperança de Oliveira, dona Francisca de Oliveira Machado, construiu o primeiro cine de Lençóis (vila).

Segundo relata o historiador Alexandre Chitto, o prédio foi construído na rua XV de Novembro, onde está localizado o Bazar Alberto atualmente.

Primeira criança registrada

Um garoto de nome Francisco foi a primeira criança a ser registrada no Cartório de Registro Civil de Lençóis. O nascimento se deu

no dia 1º de novembro de 1875 às 9 hs. Francisco era filho de Antônio Domingues de Oliveira e Maria Rita da Conceição.

Primeiro rádio em Lençóis Paulista

O primeiro rádio foi trazido para Lençóis pelo Padre Salomão Vieira. O aparelho, todo aberto, pois havia risco de pegar fogo, era composto por válvulas enormes instaladas em uma tábua com 80 centímetros de comprimento por 40 de largura. O rádio foi testado e inaugurado à noite porque durante o dia era impossível

sintonizar uma emissora.

Quando o som foi captado, as inúmeras pessoas que acompanhavam o trabalho do padre, que se dizia entendedor do assunto, ouviram as seguintes palavras via rádio: "São onze horas e cinco minutos. Encerramos as nossas transmissões. Rio de Janeiro, boa noite".

Primeiro carro em Lençóis Paulista

Foi por volta de 1912 que os srs. Luiz Borin e Francisco Fole trouxeram o primeiro carro para Lençóis. A novidade causou grande surpresa, notadamente aos moradores da Zona Rural que não se atreviam a acender um

isqueiro ou fósforo com receio que a máquina se encendiasse. Já em 1919, o representante da Ford em Lençóis, sr. Luiz Paccola, vendia o automóvel de placa nº 1 no município. O comprador foi o sr. João Capoani.

Primeira vereadora

Formada pela faculdade de Direito de Bauru, a advogada Lídia Bertolli Neto, casada com o sr. Antônio Netto

(falecido) foi a primeira mulher a ocupar uma cadeira na Câmara Municipal de Lençóis Paulista.

Campeão do mundo

Até hoje, apenas dois pugilistas brasileiros conseguiram sagrar-se campeões do mundo na modalidade Boxe: o famoso "galo de ouro", Eder Joffre e Miguel de Oliveira. Para nosso orgulho, Miguel nasceu em Lençóis no dia 30 de setembro de 1947. Para conseguir esse feito o boxeador lençoense derrotou por nocaute a José Luiz Duram, em Paris.

Em 1975, Miguel perdeu o título por pontos para o filipino Elisha Obed.

Primeiro Juiz de Direito

O dr. Wilson Frezza foi o primeiro lençoense a chegar ao cargo de Juiz de Direito. Sua primeira comarca foi a de Andradina.

Primeiro Delegado

O primeiro delegado lençoense é o dr. João José Dutra. Como delegado, a primeira cidade que trabalhou foi Sarutaiá. Hoje presta seus serviços na comarca de Jaú.

Primeiro Juiz de Direito em Lençóis

Em 1955, quando Lençóis reconquistou a comarca, o primeiro Juiz de Direito a atuar nesta cidade foi o dr. João Sabino Netto.

Primeiro Promotor de Justiça

O primeiro filho de Lençóis a se tornar Promotor de Justiça, foi o dr. José Silvino Perantoni. Que inicialmente foi trabalhar em Botucatu

Primeiro médico

O primeiro médico a prestar serviços na Assistência Social foi o dr. Marcos Moretto em 1973 na administração do sr. Rubens Pietraróia.

O primeiro atleta lençoense a participar de Olimpíada

O primeiro e até agora o único atleta lençoense a participar de uma Olimpíada, foi Claudinei Quirino da Silva - Atlanta - Estados Unidos em 1996.

Desde a fundação da Paróquia N.S. Piedade, Lençóis teve os seguintes padres

- | | |
|---|-------------------------|
| 1. Pe. Antônio de Sant'Anna Ribas Sandim | 02/02/1862 a 02/06/1868 |
| 2. Pe. Carlos José Rodrigues | 15/06/1868 a 03/06/1869 |
| 3. Pe. Braz Magaldi | 14/09/1869 a 05/02/1871 |
| 4. Pe. Vito Jannuário Finamore | 16/04/1871 a 07/08/1877 |
| 5. Pe. José Benedito Marcondes Mello | 08/07/1877 a 24/05/1882 |
| 6. Pe. Miguel Piemonte | 28/05/1882 a 26/06/1884 |
| 7. Pe. Ambrosio Amancio Coutinho | 27/06/1884 a 28/05/1887 |
| 8. Pe. José Magnani | 29/05/1877 a 25/05/1900 |
| 9. Pe. Francisco Manoel Costabile | 01/04/1900 a 29/04/1901 |
| 10. Pe. Vitor Delby | 04/04/1901 a 29/04/1901 |
| 11. Pe. José Masson | 05/05/1901 a 29/04/1902 |
| 12. Pe. E. Fernando Rosa | 12/05/1902 a 26/06/1904 |
| 13. Pe. Paschoal Falconio | 11/06/1904 a 18/09/1906 |
| 14. Pe. José Magnani, Vigário Interino | 19/09/1906 a 29/05/1907 |
| 15. Pe. Carlos Pereira Bicudo | 30/05/1907 a 30/06/1907 |
| 16. Pe. Paschoal Buglione | 30/06/1907 a 29/06/1911 |
| 17. Pe. José Magnani | 30/06/1911 a 11/06/1921 |
| 18. Pe. Salústio Rodrigues Machado | 18/06/1921 a 17/07/1921 |
| 19. Pe. José Sandoval Pacheco | 30/06/1921 a |
| 20. Pe. Salomão Vieira | |
| 21. Pe. Francisco Vander Maas | |
| 22. Pe. Basilicio Raposo Oliveira | 1922 a 17/11/1928 |
| 23. Pe. Antônio Graça Christina | 31/01/1928 a 21/01/1929 |
| 24. Pe. Luiz Bicudo de Almeida | 25/01/1929 a 08/09/1929 |
| 25. Pe. Joaquim Teófilo Agra da Silva | 08/09/1929 a 21/10/1930 |
| 26. Pe. Francisco Taussant | 01/01/1931 a 08/10/1935 |
| 27. Pe. José Melhado Campos | 08/10/1935 a 19/10/1935 |
| 28. Pe. Xisto Lopes | 19/10/1935 a 09/05/1937 |
| 29. Pe. João Afonso de Moraes | 10/05/1937 a 01/01/1939 |
| 30. Pe. Salústio Rodrigues Machado | 01/10/1939 a 05/07/1955 |
| 31. Pe. Luiz Vieira Andrade | |
| 32. Pe. Boaventura Manara | |
| 33. Pe. João Cândido C. Coimbra | |
| 34. Pe. Aloisio Ricardo Beranger | |
| 35. Pe. João Amâncio da Costa Novaes | |
| 36. Pe. Luiz Castro | |
| 37. Pe. Carlos José de Oliveira, vigário atual. | |

Distritos incorporados ao município de Lençóis

No passado, estes distritos pertenciam à comarca de Lençóis: Santa Bárbara do Rio Pardo, Santa Cruz do Rio Pardo, São Pedro do Turvo, Bauru, Pedemeiras, Tupã, Agudos, Macatuba, Borebi e Alfredo Guedes. Em 1899 por força da lei nº 635 a comarca de Lençóis foi transferida para a cidade de Agudos. A partir dessa data o município de Lençóis foi cobijado para fazer parte da comarca de São Manuel e outras cidades da região. Por força da Lei nº 2456 de 1953, foi criada a nova comarca de Lençóis que só foi oficialmente instalada em 25 de janeiro de 1955, graças ao esforço do prefeito da época, Virgílio Capoani.

**Juntos,
construiremos o
progresso de
nossa terra.**

**Parabéns à
Lençóis e sua
gente!**

**Construtora
Marimbondo**



Enio Romani e sua arte

Enio Romani, um lençoense de 58 anos, nascido em 4 de março de 1941, é autor de obras que deveriam ser melhor divulgadas pela imprensa. Seu interesse por escultura começou quando ainda era garoto. Enio aproveitava pedaços de galhos

achados no mato e com um canivete fabricava brinquedos como: boi, cavalo, caminhões, etc. Sempre obstinado pela arte de talhar, foi aproveitando o tempo ócio para esculpir imagens de santos, anjos e figuras artísticas, utilizando-se de madeira como: cedro, mogno, cabreuva e outras. Enio se revela como grande impulso e incentivo para os jovens artistas, e diz que um de seus grandes sonhos é ver esses artistas da possibilidade que tem para estudar a arte e aplicá-la, tonando-se artistas e não fabricantes de arte. Enio Romani é dotado de extrema habilidade na arte de entalhar, sem nunca ter feito um curso, suas mãos mágicas transformam um rústico

pedaço de madeira em obra de arte, só comparada as dos grandes escultores, como por exemplo, sem nenhum exagero, às do mestre Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Enio não comercializa e pouco expõe suas obras. As faz por puro prazer. O artista é casado com a sra. Dirce Gasparotto Romani e tem três filhos: Rosângela, casado com Valdemir Luiz Castelhana, Vânia, casada com Marco Cícero Coelho, e Ivan Romani, casado com a sra. Silvia Helena de Mai Romani. Enio e Dona Dirce têm ainda duas



netinhas: Caroline e Melissa.

O artista lençoense, além de escultor, faz com extrema facilidade acrósticos, poesias, crônicas, pensamentos, entre outras artes. Enio é membro da tradicional família Romani desta cidade.

CURIOSIDADES

José Teodoro troca terras por escravo

José Teodoro de Souza conhecido na época como "o matador de índios", que aparece na história como um dos fundadores de Lençóis (outros dizem que foi Francisco Alves Pereira), segundo relato do historiador Francisco

Marins, trocou 50 alqueires de terras produtivas por um escravo violeiro, na região de Pratânia.

De acordo com a história o preto teria morrido e o "Capitão José Teodoro" teria ficado sem as terras e sem o som da viola.

Escravidão

De acordo com o relato de historiadores e antigos moradores, em Lençóis Paulista, nunca houve Casa Grande e Senzalas, mas as famílias de grandes posses possuíam pretos e pretas como escravos. No município houve muita negociação de escravos. Em 4 de abril de 1863, uma escrava mulata de nome Rufina foi comprada por um conto de reis. Há ainda uma escritura de compra e venda de escravos datada em 13 de maio de 1863, no valor de duzentos mil reis, onde aparece como vendedor Laurico Tomaz da Silva e comprador José da Silva Espírito Santo.



Tia Jacinta que na sua juventude conheceu de perto a escravidão.

Delegado dispara seis tiros no automóvel

Elias Guedes era um sitiante da região do Boqueirão e em determinada ocasião foi nomeado delegado da cidade. Comprou um automóvel para melhor se locomover do sítio até a cidade. Certa vez foi reclamada sua presença com urgência na delegacia. Pulou na boleia e vinha a todo

vapor quando de repente o possante parou. O delegado tentou consertar o veículo e como nada conseguiu sacou seu Colt 38 e desferiu seis tiros no motor do carro. Caminhando à pé chegou na delegacia e disse: "Mandem buscar aquela porcaria". Moral da história: havia acabado a gasolina.

José Quadros se mata no coreto da praça

Em todas as cidades existem aquelas figuras populares, cuja lembrança fica para sempre gravada na memória das pessoas. Em Lençóis, só para lembrar alguns, havia o Chem, o "João Gordinho", "Migué Sapo" e há

muitos anos havia o Zé Quadros que após levar um fora da namorada, se dirigiu à praça central da cidade (onde hoje está a biblioteca) e no coreto antigo, desferiu um tiro de garrucha no próprio ouvido.

PARQUE INDUSTRIAL LENÇOENSE

Em 1941, Lençóis Paulista possuía o seguinte parque industrial, na sede e no município: 3 fábricas de massas alimentícias, 2 fábricas de raspa de mandioca, 2 fábricas de cadeiras, 3 máquinas de beneficiar algodão, 1 fábrica de sabão, 2 cortumes, 3 oficinas mecânicas, 3 postos de consertos de automóveis, 1 tipografia, 3 serrarias, 1 fábrica de brinquedos, 3 fábricas de vinho, 2 fábricas de manteiga, 2 fábricas de gelo, 15 máquinas de beneficiar café, 2 panificadoras, 1 pedreira, 70 engenhos de cana e 1 fábrica de óleo, parada.

Nepotismo

Uma carta datada de 4 de fevereiro de 1878, assinada pelo Juiz de Direito da Comarca, Joaquim Antônio de Amaral Gurgel, solicitava providências, do presidente da Província, no sentido de destituir do cargo algumas autoridades que na sua opinião tinham grau de parentesco.

"Ilmo. e Exmo. Sr.. Por duas vezes informei ao antecessor de V. Excia sobre o parentesco existente entre o 1º suplente do Juiz Municipal José Innocêncio da Rocha, com o delegado de polícia Joaquim Moreira de Oliveira Machado e o 1º suplente do delegado Antônio Frutuoso da Rocha. Torno a informar V. Excia., que o referido 1º suplente do Juiz Municipal é tio do Delegado e pai do 1º suplente do delegado"

Agostinho Duarte Martins

M ú s i c
consagrado, nascido no dia 8 de junho de 1907, em Ipaucú - SP, o Maestro Agostinho Duarte Martins veio para Lençóis Paulista em meados de 1964 onde fundou uma banda de música e a dirigiu durante 10 anos. Em 1974, foi residir em Sorocaba onde fundou e dirigiu outra banda. Depois foi a vez de Paranapanema - SP receber os acordes de outra banda formada pelo maestro Agostinho.



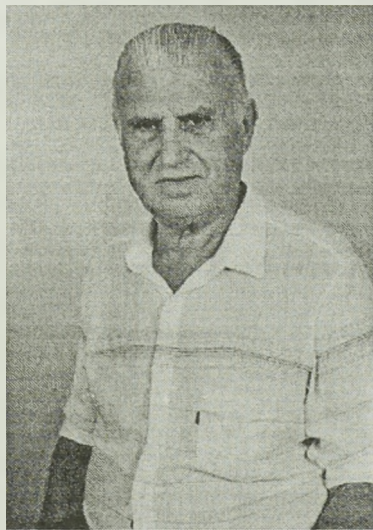
Voltou para Lençóis em 1977 e durante duas décadas se dedicou a formar novos músicos. Centenas de garotos de nossa terra, aprenderam música sob a batuta do veterano maestro.

Hoje, com 92 anos de idade, ainda muito lúcido, Agostinho está sempre disposto a um "papo" bem descontraído, notadamente se o assunto for relacionado à música.

Em homenagem a ele a Banda Municipal recebeu o nome de "Agostinho Duarte Martins"

DR. JOÃO PACCOLA PRIMO

Nascido em Lençóis Paulista no bairro da Cachoeirinha em 06 de maio de 1914, filho de Luiza Nazella Paccola e Antônio Paccola, imigrantes italianos que com o homenageado completaram a prole de 7 filhos: Ângelo, Jacomo, Augusto, Luiz, José e Carolina. Casado com a carioca Alceste Jansen Paccola (Cecé) e com ela teve 2 filhos: Dr. Cleber Paccola, médico ortopedista, residente em Ribeirão Preto e Soely Paccola, professora e vereadora desta cidade. Avô de 6 netos: Maurício, Sheila, Cássio, filhos de Soely e Amauri Ciccone e Ana Tereza, Ana Maria e Maria Cláudia, filhas de Dr. Cleber e Dra. Glória. Tem também 3 bisnetos: Mayara, Matheus e Ana Paula. Formou-se em medicina pela Faculdade Fluminense de Medicina do Rio de Janeiro em 1942, dirigindo-se em seguida para sua terra natal onde passou a militar, exercendo sua profissão até hoje. Foi o primeiro médico do Hospital Beneficente Nossa Senhora da Piedade, onde por muitos anos foi cirurgião e clínico geral e exerce até hoje sua função como clínico geral e perito do INSS. Também foi o primeiro médico da Usina Barra Grande. Foi responsável pela direção clínica do Posto de Puericultura durante 10 anos e em seguida pelo Posto de Saúde Central onde veio a se



aposentar. Exerce também as funções médicas no Sindicato dos Trabalhadores Rurais desde 1975. Dr. João é uma prova viva que a vitória se alcança com garra, bravura e perseverança.

Saiu de Lençóis Paulista com o diploma de "primário", dirigindo-se a São Paulo onde prestou o curso de Madureza Ginásial, o de Madureza Colegial e em seguida 1 ano de cursinho e ingressou na Faculdade de Medicina em detrimento de todas as dificuldades por que passou. Foi para o Rio de Janeiro, longe de casa, quase sem recursos e conseguiu terminar o curso com muito sacrifício. Veio para sua terra natal disposto a servir ao seu povo e, encontra-se até hoje atendendo a todos que o procuram sem nunca se preocupar se será recompensado ou não. Sempre respeitou e é muito respeitado pelos seus colegas, demonstrando que numa profissão, a ética faz com que haja enobrecimento da função.

Renato Ciccone

Nasceu em Lençóis Paulista em 5 de março de 1924, filho de Achilles e Assunta Ciccone. Renato Ciccone é casado com a sra. Laura Massaro Ciccone, nasceram dessa união três filhos: Ivan (falecido), Ronaldo e Cley.

Durante os anos 60 a 68 foi vereador da edilidade

local, sendo que de 64 a 68 ocupou a presidência da casa. Foi presidente do Clube Esportivo Marimbondo e participou de diversas diretorias do Ubirama Tênis Clube.

Como vereador, entre tantos outros projetos, apresentou o que solicitava a criação da Biblioteca "Origenes Lessa".

MARIA BOVE CONEGLIAN

Maria Bove Coneglian, nascida na cidade de Campinas, é formada pelo Conservatório Musical Maestro Julião, da capital paulista. Chegou à Lençóis Paulista no ano de 1953, tomando posse das aulas de Educação Musical do Colégio Virgílio Capoani, ali lecionando durante 30 anos, sendo ainda Assistente de Direção e Diretora. Além do V. Capoani, Dna. Maria Bove lecionou no Esperança de Oliveira, Paulo Zillo, Leonina Alves Coneglian e João Baptista Ribeiro (Agudos).

Entre outras atividades, Maria Bove foi fundadora do Mobral em nossa cidade, nele trabalhando por 15 anos como diretora. Por cinco anos realizou trabalho voluntário na APAE; por 20 anos foi organista na Matriz de Nossa Senhora da Piedade; teve 7 anos como professora voluntária na Legião Feminina; foi vice-presidente do Centro de



Integração do Menor; fez parte da diretoria do Hospital Nossa Senhora da Piedade e por vários anos colaboradora das atividades da Casa da Cultura, que acabou por levar o seu nome em justo reconhecimento. Casou-se em Lençóis Paulista com Osvaldo Coneglian, tendo um filho: Osvaldo Coneglian Júnior, casado com Andréa Toniolo, que lhe deram a netinha Caroline.

BENIGNO CARRILHO

Benigno Carrilho é natural de Lençóis Paulista. Nasceu em 8 de novembro de 1926. É filho de José Carrilho Ruiz e Encarnacion Jordan Carrilho, nascidos em Granada, na Espanha.

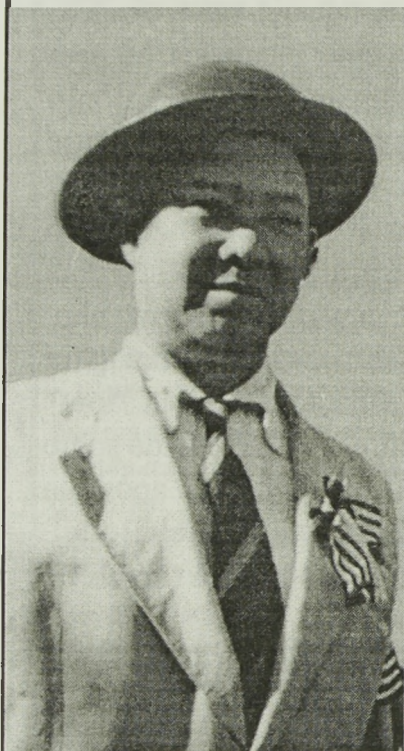
Dessa união, nasceram 4 filhos: Benigno, Clara, Desidério e Cláudio (os dois últimos, falecidos). No dia 30 de maio de 1949, Benigno casou-se com a sra. Umbelina Bergamaschi Carrilho de cuja união nasceram 6 filhos: José Antônio, formado em educação física em Criciúma - SC; Ana Maria é professora e reside em Bauru; Maria Helena é Bióloga e trabalha no posto de Saúde de Macatuba; Maria Ignês é médica em Florianópolis - SC; Antônio Elias (falecido) e Emanuel que é professor na



Universidade de São Carlos; o casal tem ainda 11 netos.

Benigno era integrante da Câmara de vereadores que em 1955 trouxe a comarca de volta para Lençóis. Ele conta que reiteradas vezes viajou para São Paulo em companhia do prefeito da época, Virgílio Capoani, com o objetivo de reconquistar a comarca que havia sido levada para a cidade de Agudos. Dos vereadores daquela época apenas Benigno continua participando do cotidiano de Lençóis, os demais já faleceram.

BENEDITO DOS SANTOS (Bem Chinês)



Santos que é casado com Marina J. Ribeiro dos Santos, de cujo casamento nasceram dois filhos: Nara e Evertom, e, Francisco Carlos dos Santos que é casado com Iraci Terezinha Zagato dos Santos que tem três filhos: Michela, Hemilin e Igor.

Ao longo dos seus 88 anos, Bem Chinês, dedicou-se ao trabalho notadamente como motorista de caminhão e eletricitista. Foi proprietário de uma pequena oficina (São José), de enrolamento de motor em Lençóis Paulista, mas o fato mais marcante de sua vida foi quando se apresentou como voluntário

na revolução Constitucionalista de 1932. Bem Chinês conta que pertencia ao partido M.M.D.C., que era contra o presidente Getúlio Vargas. Relata ele, que naquela revolução participaram muitos outros voluntários lençoenses: Mário Andretto, que pertenceu ao Batalhão "Ibrahim Nobre", sob o comando do tenente Pedro Denis de Campos; ele

Benedito do Santos, mais conhecido como Bem Chinês, nasceu em Lençóis Paulista no dia 14 de março de 1911. Seus pais Joaquim dos Santos e Eliza Faustino dos Santos, tiveram mais três filhos (um falecido). Bem Chinês casou-se no dia 27 de setembro de 1947 com a sra. Izabel Elizeu dos Santos e dessa união nasceram dois filhos: José dos

próprio (Benedito dos Santos) pertenceu ao MMDC; Domingos Giovanetti; Alcebíades Canova; Benedito Machado; Nicola Brandi; Antônio Giovanetti; Francisco Martinês, que pertenceu ao batalhão "Luiz de Queirós"-Piracicaba; Lázaro Benedito de Camargo, da Força Pública do Estado do destacamento local; Antônio de Barros que pertenceu à 3ª Companhia do Batalhão "Rio Grande do Sul; Oswaldo de Barros, cabo aviador; Capitão Murray Martins de Carvalho, comandante do 13º Batalhão de Bombarda – atuou no rio Itararé e saiu ligeiramente ferido. Conta ainda Bem Chinês, que esses voluntários, cerca de 360 homens, compunham o "Batalhão Princesa Izabel", partiram com destino à capital do Estado, mas antes de chegar em São Paulo, pararam em Conchal onde havia um quartel com 1.000 homens, todos desprovidos de armas e ele, se transformou no motorista de um tenente de sobrenome Silveira. Quando chegaram a São Paulo, conta Bem Chinês, não tinham mais nenhum armamento, nem dinheiro para

voltar para o interior. Tiveram que ficar alojados num quartel, ou melhor dizendo, uma escola do MMDC, para depois serem transferidos para o 1º Batalhão da Polícia Militar de São Paulo. Durante uma semana "correram" em busca de passe para regressar ao interior, até que finalmente conseguiram uma ordem para viajar. Embarcaram na Estação Sorocabana e conseguiram chegar até a cidade de Remédios (próximo a Botucatu), quando o chefe do trem os obrigou a descer. Só no dia seguinte um outro trem foi designado para transportar os Pracinhas de 1932 de volta para casa. O nosso Benedito dos Santos, o Bem Chinês, é o único combatente que ainda está entre nós e goza de perfeita saúde, não obstante seus 88 anos. Pelos seus feitos e pelo grande laço de amizade que possui, Benedito dos Santos foi homenageado pela Câmara Municipal de Lençóis Paulista em 18 de maio de 1982, por ocasião do cinquentenário da Revolução Constitucionalista de 32.

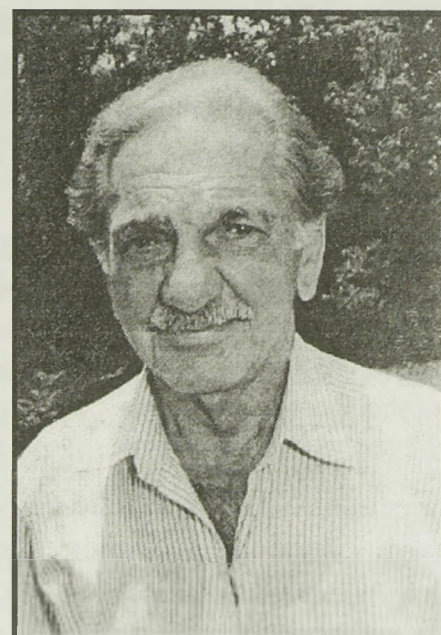
Armando Firmino Dal Ben, é natural de Lençóis Paulista, nascido em 1º de junho de 1920. Em 29 de julho de 1948 casou-se com a sra. Odila Ramponi Dal Ben de cuja união nasceram os filhos: Marta Dal Ben Conti; casada com o sr. Roberto Conti; Marlene Dal Ben Coneglian, casada com o sr. Luiz Carlos Coneglian; Maria Lúcia Dal Ben Cacciatore, casada com o sr. Aparecido Cacciatori; Maria Tereza Dal Ben Dellamura, casada com o sr. Claudinei Dellamura; Armando Dal Ben Filho, casado com a sra.

Armando Firmino Dal Ben

Célia Regina Aiello Dal Ben e Lourdes Dal Ben, solteira. O sr. Armando e dona Odila têm ainda oito netos: Patrícia Maria Dal Ben Conti, Letícia Dal Ben Conti, Cyntia Dal Ben Coneglian, Vanessa Dal Ben Coneglian, Rodrigo Dal Ben Cacciatore, Luciana Dal Ben Cacciatore, Priscila Dal Ben Dellamura e Ana Carolina Aiello Dal Ben. Em agosto de 1943, com 23 anos de idade, Armando Dal Ben embarcou para a Itália em companhia de outro lençoense, José Colomera, hoje residente em Bauru. Na segunda grande guerra, Armando atuou como

mecânico, uma vez que antes de embarcar, participou, no Rio de Janeiro de um curso de mecânico de automóveis, ministrado por americanos. Com o fim da grande guerra – maio de 1945 – Armando continuou na Itália onde foi incumbido de tomar conta do cemitério onde eram enterrados os combatentes mortos em campo de batalha, na cidade Pistóia, retornando a Lençóis em março de 1946. Armando é membro da

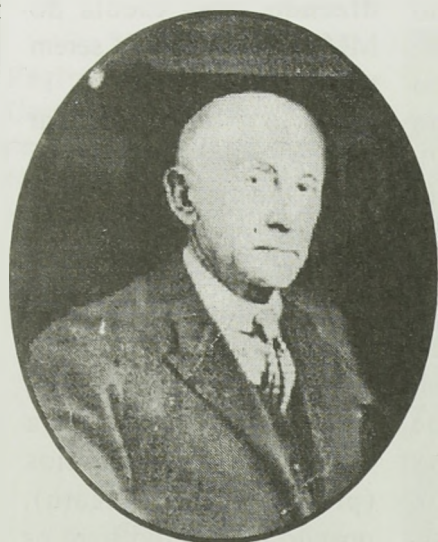
numerosa e tradicional família Dal Ben de nossa cidade.



Armando Dal Ben

numerosa e tradicional família Dal Ben de nossa cidade.

Prefeito de Lençóis em 1902



Francisco Augusto Pereira

Francisco Augusto Pereira veio para Lençóis Paulista por volta de 1885. Natural do Rio de Janeiro, Pereira adquiriu no município várias glebas de terras da família Graciano de Oliveira. Em segundas núpcias consorciou-se com Honorina Pereira, natural de Botucatu.

Dessa União nasceram os filhos: Francisco, Ministro Presbiteriano; Henrique, Augusto, Gabriel, Renê, Alípio, Oswaldo, formado em contabilidade; Moisés, dentista; Arão, capitão militar; Samuel, dentista; Ghete, capitão militar. Francisco Augusto Pereira foi prefeito de Lençóis Paulista em 1902. Morreu em 1927 e foi enterrado em Botucatu. O único de seus filhos enterrado no cemitério de Lençóis foi Alípio Pereira.

Após 1930, suas terras (onde hoje está localizada a Usina Barra Grande), foram vendidas para as famílias Cacciolari, Blanco e Faiad.

Consta que Francisco Augusto Pereira mandou trazer do Rio de Janeiro um professor de piano e geologia, que passou a residir em uma casa as margens da Água da Oncinha, próximo à Usina Barra Grande. Numa noite um violento temporal arrasou o arvoredo ao redor da casa sem no entanto atingi-la.

Francisco Augusto Pereira, segundo relato de antigos lençoenses, era católico, mas quando preparava-se para se casar com Honorina, o padre daquela época, José Masson, negou-se de realizar o casamento. Foi aí que Pereira mandou buscar um Pastor da Igreja Presbiteriana de Botucatu para realizar as bodas e dessa época em diante tornou-se um evangélico fiel. Na época, Francisco Augusto Pereira contava com a colaboração de alguns colonos: Gertrudes Moncciole (Nhá Tuca) mãe de Vitorio, Gasparino e Benedita Monccioli; Ermenegildo Ribeiro; Ignácio Rosa (Inácio Mudo), este era mudo, surdo e benzedeiro e teve seu nariz arrancado pela chifrada de um boi. Ignácio, que também era carreiro, era filho de Francisca Rosa (Nhá Chica Benzedeira); moravam ainda na fazenda: Archangelo Borim (este morreu de mal súbito quando matava um porco); Ernesto Iza; os Silva:

Sebastião, Manoel e Virginio; Miguel Niro, Ângelo Botton, Francisco Charmm, Antonio Fagundes, Manoel Batista, Raul Bueno, José Borim (Bepe), Antônio Moretto (Cateto) Miguel Toledo, Júlio Valardão, entre outros. De acordo com o relato de antigos moradores de Lençóis, determinada ocasião, Francisco Augusto Pereira foi até o Bairro do Cajú para escolher uma Cabreuva (árvore) para fazer um rodão de engenho. Em dado momento sentou-se sobre uma tora para descansar. Qual não foi seu espanto quando a "tora" começou a se movimentar, pois ele havia sentado sobre uma enorme cobra sucuri. Consta ainda que após sua morte, Miguelzinho Theodoro (o Miguel Bode), adentrou no mato para cortar uma pindaíva (árvore) e



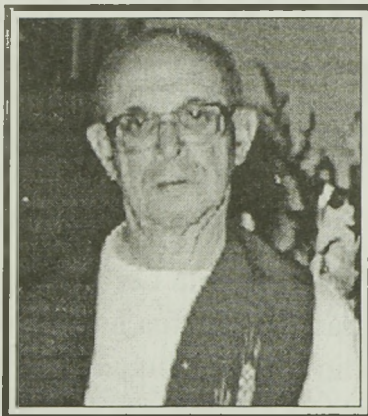
Francisco Augusto Pereira ao lado de sua esposa Honorina

acabou não terminando sua empreitada, pois, esbaforido e assustado dizia ter visto o fantasma do falecido vestido com um terno branco. Conforme relatam ainda os antigos, dois filhos de Francisco Augusto Pereira teriam jogado, numa Sexta-feira Santa, o carro de transportar toras e o correntão dentro do rio Barra Grande. O carro foi retirado no dia seguinte, mas o correntão ficou submerso por mais de cinquenta anos.

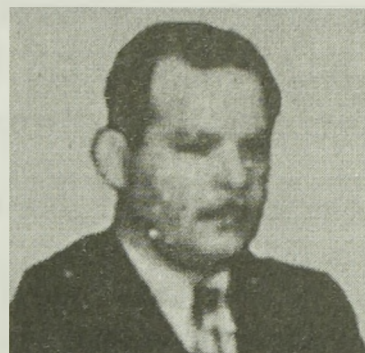
Esta é, em síntese a história de um homem que na virada do século passado para este, tornou-se um dos maiores ou o maior proprietário de terras deste município.

Padre João Amâncio da Costa Novaes

Padre João nasceu no dia 27 de novembro de 1922 em Pouso Alto, Minas Gerais e faleceu em Lençóis Paulista no dia 28 de março de 1996. No dia 29 de julho de 1969, Padre João chegou em Lençóis e assumiu a Paróquia de Nossa Senhora da Piedade e ficou no cargo durante 21 anos. Nesse período, fundou 15 igrejas no município. Durante sua estada em Lençóis, Pe. João, que era um desportista nato, fundou o Calzinho, por onde passaram cerca de três mil garotos. O time fundado em 15 de novembro de 1969, chegou a ficar 276 partidas invicto. Em meados de 1995,



Pe. João lançou sua última obra literária, o livro "CLAVE DE SOL, CLAVE DE FÁ". O corpo daquele que se tornou lençoense de coração foi velado na Paróquia N. S. Piedade e após a missa de corpo presente, foi trasladado para sua terra natal, onde foi sepultado.



Paulo da Silva Coelho
Prefeito de Lençóis Paulista em 1939.



Padre Basílio Raposo de Oliveira
Pároco em 1924

Dr. Leão Tocci



Dr. Antonio Leão Tocci era natural de São Manuel, laureou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, clinicando, a princípio na Capital do Estado.

Em 1922, transferiu sua residência para esta cidade, onde clinicou pelo espaço de vinte anos. Aqui se consorciou com Dona Maria Luiza da Silveira Tocci, de cujo casamento nasceram os seguintes filhos: Maria Carmem, Leão (Leãozinho), Beatriz, Dulce e Maria Luiza.

O Dr. Antonio Tocci foi um grande batalhador em prol do Hospital N. S. da Piedade, sendo o seu primeiro Provedor e Diretor Clínico.

Pelo amor à sua profissão e extrema dedicação aos necessitados do município, sem olhar a sua posição econômica, hoje o Dr. Antonio Leão Tocci, tem o seu nome perpetuado no Hospital N. S. da Piedade, no Centro Clínico do nosocômio: "Dr. Antonio Leão Tocci".*

Coronel Joaquim Anselmo Martins



O Cel. Joaquim A. Martins nasceu em Lençóis Paulista, no dia 21 de abril de 1876, filho de José Antonio Martins e D. Maria José de Jesus Martins, primitivos moradores do município de Lençóis Paulista e ligados, por laços de parentescos a José Theodoro de Souza.

Sempre residiu no bairro da Fartura, onde foi fazendeiro de café, ali se casou e viu nascer sua numerosa próle. Por volta de 1925, passou militar na política, chefiando o P.S.D., por longo tempo. Foi destacado chefe político no Município, ocupou a cadeira de vereador na Câmara Municipal e em 1926, foi chefe do executivo lençoense.

O Cel. Joaquim Anselmo Martins fêz doação da atual imagem de N. S. da Piedade à matriz. Tem seu nome perpetuado, numa das principais ruas da cidade.*

S A A E

Serviço Autônomo de Água e Esgoto

Cumprimenta as autoridades constituídas e população em geral, pelo transcurso de mais um aniversário do município.

Parabéns Lençóis!!!

Uris Paccola

RELOJOARIA

Consertos de Relógios e Jóias, Venda de Relógios, Pulseiras, Troféus, Cartão de Prata e Medalhas.

Parabéns Lençóis Paulista pelo seu 141º Aniversário!!



(014) 263-3433

Rua XV de Novembro, 705 - Centro - Lençóis Paulista - SP

DATAS MARCANTES EM LENÇÓIS PAULISTA

- 5 de maio de 1851** - Solicitação da Criação do Povoado, por José Pedroso do Amaral. (Solicitação não atendida).
- 14 de abril de 1851** - José Pedroso do Amaral, solicitou a criação da Subdelegacia no Campo dos Lençóis, cujo pedido só foi atendido em 1857.
- 19 de janeiro de 1857** - Foi criado o Distrito Policial de Lençóis.
- 28 de abril de 1858** - Lençóis foi elevada à categoria de Freguezia pela Lei nº 36.
- 22 de julho de 1858** - Foi lavrada a Escritura de Doação graciosa de uma área de campos e matas que fazem Elizeo Antunes Cardia - Fidentes Correa de Moraes - Antonio Martins Siqueira - Antonio Rodrigues de Souza - Ignácio Anselmo de Souza - Felipe José Moreira - Lourenço Antonio da Siqueira a Nossa Senhora da Piedade, padroeira da Matriz da Freguezia de Lençóis para seu Patrimônio
- 15 de junho de 1889** - Tomou posse como Subdelegado de Polícia da freguezia dos Lençóis, o Cel. Joaquim de Oliveira Lima.
- 9 de maio de 1861** - Foi realizado o primeiro batizado em Lençóis Paulista.
- 26 de fevereiro de 1862** - Chega o primeiro Padre a Lençóis, Pe. Antonio de Sanct'Anna Ribas Sandin.
- 25 de abril de 1865** - Lençóis foi elevada à categoria de Vila pela Lei nº 90.
- 1866** - Foi criada a primeira linha postal Botucatu - Lençóis, com a frequência de três viagens mensais.
- 18 de junho de 1866** - José Vieira Simões, solicitou a instalação de uma Coletoria Estadual nesta vila, cujo pedido foi atendido.
- 12 de julho de 1866** - Lençóis passou a Município, data em que se instalou a 1º Câmara na vila, sendo o seu presidente: Generoso Antonio de Oliveira e vereadores: Theodoro Roiz de Lara Campos - José Pereira - Miguel Augusto de Almeida e Estevão Correa de Moraes Bueno.
- 1867** - Era Inspetor de Instrução Pública deste distrito, o Padre Antonio de Sanct'Anna Ribas Sandin.
- 1867** - Nesse ano, chega a Lençóis a 1ª profesora de 1ªs Letras do sexo feminino D. Carolina Marques de Almeida.
- 3 de dezembro de 1867** - Registrou-se o 1º assentamento de óbito na paróquia de Lençóis.
- 19 de dezembro de 1867** - Foi autorizada a Instituição do Santíssimo Sacramento, na Igreja Matriz de Lençóis.
- 1868** - O prof. Henrique Xavier Gonçalves Benjamim, chega a Lençóis como o 1º professor de 1ªs Letras de sexo masculino.
- 8 de janeiro de 1868** - Realizou-se o 1º enlace matrimonial na Igreja Paroquial de N.S. da Piedade, na Vila de Lençóis.
- 1868** - Era Inspetor de Instrução Pública da Vila, o Padre Carlos José Rodrigues Jalles.
- 1875** - Foi inaugurada a iluminação Pública da Vila, com lampeões à querosene
- 24 de março de 1876** - A Lei nº 33, criou nesta Vila uma cadeira de 1ªs Letras, para o sexo masculino
- 7 de maio de 1877** - O povo de Lençóis conseguia a sua 1ª Comarca.
- 20 de outubro de 1877** - Foi instalada a Comarca de Lençóis, sendo o 1º Juiz de Direito o Dr. Joaquim Antonio do Amaral Gurgel e o 1º Promotor o Dr. Simão Eugênio de Oliveira Lima.
- 23 de março de 1878** - Pela Lei nº 9 foi criada para esta freguezia uma 2ª cadeira de 1ªs Letras para o sexo feminino.
- 15 de dezembro de 1880** - Foi fundada a Igreja Presbiteriana de Lençóis.
- 1881** - O juiz Municipal Antonio José da Rocha, solicitou do Governo Provincial alguns alqueires de semente de algodão e foram enviadas ao Porto de Lençóis, cuja distribuição seria feita aos lavradores. O pedido foi feito, tendo em vista a boa colheita de algodão no ano anterior.
- 1888** - Foi criado na cidade, o "Gabinete de Leitura União Lençoense", por Dom José Magnani.
- 20 de fevereiro de 1889** - Foi instalado o Conselho Municipal de Instrução Pública, neste município.
- 21 de fevereiro de 1889** - Foi pedida a criação da Escola Noturna, para a Vila, pelo Pe. Dom. José Magnani, presidente do Conselho da Instrução Pública.
- 6 de abril de 1889** - Chegam a este município os primeiros imigrantes estrangeiros.
- 1897** - Falece o Cel. Joaquim de Oliveira Lima.
- 29 de agosto de 1898** - Pela primeira vez chegou à nossa cidade, uma composição da Sorocabana (lastro)

DATAS MARCANTES EM LENÇÓIS PAULISTA

carregada de trilhos e madeira.

1899 - Pela Lei nº 635 transferia-se a sede da Comarca de Lençóis para a cidade de Agudos.

1899 - Gennaro Gandi era o primeiro fabricante de cerveja na Vila, tendo início o parque industrial aparecendo ainda fábricas de licores, balas, macarrão, sabão, etc.

7 de setembro de 1901 - Inaugurava-se a iluminação a "gás acetilene", que constituiu grande acontecimento no seio da população.

21 de janeiro de 1902 - A fábrica (Parochia) foi proprietária do Patrimônio da cidade até 1902, ano em que a Prefeitura adquiriu pela importância de 10.000\$000, pagáveis em cinco anos.

1906 - A Prefeitura construiu um chafariz conhecido como "Biquinha" que abasteceu a cidade por muitos anos.

1906 - Foi inaugurado o primeiro cinema que recebeu o nome de "Cine Ideal"; era um barracão de madeira, situado à rua 15 de Novembro. Como os filmes não eram sonoros, a corporação musical animava o espetáculo. As telas antes das sessões eram molhadas.

1906 - O sr. Júlio Ferrari, fundou no Bairro da Rocinha, a banda de música "Giuseppe Verdi".

1908 - O Intendente Coronel Virgílio de Oliveira Rocha, contratou a instalação da Rede Telefônica.

1908 - Introduziu o futebol na cidade, o prof. Antonio Esperança de Oliveira.

22 de abril de 1909 - Foi lavrado o primeiro contrato com a Empresa Luz e Força de São Manuel para estabelecer o fornecimento de energia elétrica para Lençóis.

1909 - Aparece a primeira equipe de futebol de Lençóis "Flor da Mocidade".

1912 - Os senhores Luiz Borin e Francisco Fole, introduzem o primeiro automóvel em Lençóis.

1914 - Surgiu o Escotismo no tempo do Prof. Amando Madureira. Os escoteiros eram tanto do sexo masculino como feminino.

1921 - Chega o primeiro aparelho de rádio na cidade, trazido pelo Pe. Salomão Vieira.

14 de junho de 1921 - Falece Dom José Magnani.

1924 - Construiu-se a Praça Esportiva, hoje Archangelo Brega.

1924 - A "Flor da Mocidade" deixa de existir, transformando-se em A.A. Lençoense.

1924 - Visita Lençóis, o General Pietro Badoglio, à mando de Mussoline.

1926 - O prefeito Dr. Elias de Oliveira Rocha e o Presidente da Câmara, o sr. Alexandre Canova lavraram o contrato com o empreiteiro Virgílio Ernel, dotando a cidade de água e esgoto.

6 de fevereiro de 1938 - Foi fundado o jornal "O ECO" pelo jornalista e historiador, sr. Alexandre Chitto, auxiliado pelos srs. Vicente de Paula Ferraz e Alcides Ferrari.

30 de novembro de 1944 - A Lei nº 14.334 mudou o nome de Lençóis para Ubirama.

1944 - A nossa cidade foi contemplada com a inauguração do Hospital Nossa Senhora da Piedade.

24 de dezembro de 1948 - A Lei nº 233 afixou-lhe o nome de Lençóis Paulista.

6 de janeiro de 1951 - Era inaugurada a Rádio Difusora de Lençóis, ZYR 36.

30 de dezembro de 1953 - Lençóis Paulista era novamente elevada à categoria de Comarca, pela Lei nº 2.476.

10 de março de 1953 - Foi inaugurada a Matriz Nossa Senhora da Piedade, idealizada, construída e inaugurada pelo saudoso Padre Salústio Rodrigues Machado. Na inauguração, o Pe. Salústio fez todos os casamentos e batizados, gratuitamente.

19 de março de 1953 - Foi feita a intronização da Imagem de Nossa Senhora da Piedade, no altar-mor.

27 de maio de 1953 - Foi inaugurado o carrilhão da torre da Igreja Matriz N. S. da Piedade, que na ocasião assinalava 19,45h

20 de janeiro de 1955 - A Lei nº 189 criou o Brasão de Armas do Município, que figurará nas dependências e papéis oficiais da Câmara e Prefeitura.

25 de janeiro de 1955 - Com grandes festividades foi instalada a nossa 2ª comarca.

28 de abril de 1958 - Foi oficializado o "Obelisco" de Lençóis Paulista, desenho de Paulo Amaurí Serralvo.

15 de novembro de 1959 - A Tribuna Lençoense foi fundada pelo Sr. Zanderlite Dunclerk Verçosa, sendo agora o seu diretor o Dr. João Carlos Lorenzetti.

19 de abril de 1966 - Foi instituída pela Lei nº 773 a Bandeira de Lençóis Paulista

28 de abril de 1971 - Foi inaugurado o Telégrafo Nacional, serviço executado pela Cia Brasileira de Correios e Telégrafos. Na mesma data foi inaugurado o Centro de Saúde.

Pe. Salústio Rodrigues Machado

O padre Salústio Rodrigues Machado era natural de Laranjal Paulista, nasceu em 1897, ordenou-se em Botucatu em 18 de agosto de 1920.

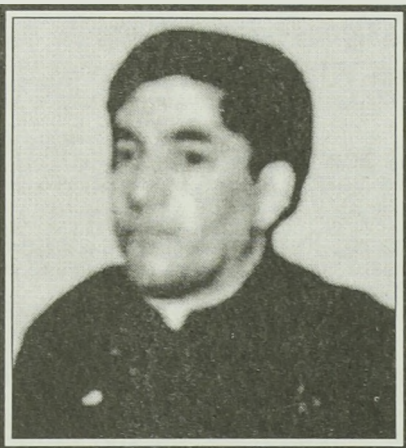
Foi vigário de Macatuba em 1921, onde construiu a Igreja daquela cidade.

Fôra Vigário da Vila dos Lavradores em 1924 em Botucatu, e logo a seguir foi Cura da Sé da Diocese, tendo em 1929 iniciado a construção da Catedral.

Depois foi vigário de Avaré, onde fundou o Instituto Sedes Sapientiae, Instituto de Instrução muito credenciado no Estado. Foi ainda reitor do Ginásio Diocesano de Botucatu e fez parte da direção da Diocese até 1928.

A 1º de janeiro de 1939, Pe. Salústio assumiu a Paróquia de Lençóis Paulista, até findar a sua existência. Pelo espaço de 16 anos, o Pe. Salústio exerceu grande atividade, destacando-se não somente na religião, mas em todos os setores da nossa cidade.

Com a Comissão composta dos srs. Lídio Bosi e Francisco Radicchi, constuiu a nova Igreja Matriz, a qual teve a felicidade de inaugurá-la, dois anos



antes da sua morte.

Reergueu a religião em nossa cidade, com grande elevação de espírito, cujos feitos são dignos de registro, principalmente quanto à festa tradicional de Santo Antonio, no bairro do Corvo Branco.

O Pe. Salústio batalhou em prol da assistência, da Instrução e da grandeza de Lençóis Paulista. Contribuiu fortemente pela emancipação jurídica lençoense, a criação da Comarca.

Foi amigo assíduo e colaborador da imprensa local que mesmo hospitalizado, em Botucatu, enviava suas apreciáveis colaborações.

Faleceu em 5 de julho de 1955.

Após 16 anos do seu falecimento, os restos mortais do Padre Salústio foram trazidos para esta cidade, sendo sepultado novamente na Igreja Matriz. Naquele dia, o povo desta cidade renovou suas homenagens póstumas ao saudoso ex-vigário.*

Bruno Brega

O sr. Bruno Brega nasceu em Ancona (Itália) no dia 2 de março de 1896. Filho de Romeu Brega e Amélia Gasparoni Brega (Maestra Amélia). Ainda criança, com a sua família, chegou a Lençóis Paulista, em 23 de junho de 1898.

Naquela época, não havendo estrada de ferro, que chegasse a esta cidade, Romeu Brega e familiares tiveram que fazer o percurso (seis léguas) São Manuel - Lençóis, a cavalo.

Romeu Brega chegou a Lençóis Paulista após quatro anos do seu progenitor, o velho Archangelo Brega e sua prole. Inicialmente, fixou residência no bairro da antiga Rocinha à margem do rio Lençóis (Paradão) transferindo-se, meses após, para a cidade, morando em diversas casas de aluguel.

Recebeu o título de cidadão brasileiro em 13 de fevereiro de 1940, portaria 3.568, sendo Ministro da Justiça Francisco Campos, Governo Getúlio Vargas. Foi-lhe concedido o certificado de reservista de 2ª linha em 4-4-1940. Como esportista, o sr. Bruno Brega, tomou parte ativa na fundação do clube "Flor da Mocidade", a primeira entidade de futebol, na cidade. Contribuiu grandemente, na construção do atual estádio Municipal "Archangelo Brega". Na parte recreativa, o sr. Bruno Brega



também dispensou grande cooperação; foi um dos primeiros fundadores do Clube recreativo Lençoense e aos catorze anos já era membro da Corporação Musical "Giuseppe Verdi". Na política pertenceu às fileiras do P.R.P. - Partido Republicano Paulista. Vereador e Presidente da Câmara em 1926. Prefeito em 1936 e 1939, não terminando o último exercício, em virtude de ter que assumir o cargo de Coletor Estadual, nomeado em 20-9-1940, sendo aposentado no dia 4-2-1962, após 30 anos de serviço público. Foi ardente batalhador em prol da elevação do Município à Comarca. Na Assistência Social, o sr. Bruno Brega desempenhou papel preponderante. Desde a fundação do Hospital N. S. da Piedade, sempre ocupou os cargos de Vice-Providor e Providor.

Em prol do Hospital N. S. da Piedade foi tanto que, hoje tem, merecidamente, o seu nome perpetuado num pavilhão.*

Horácio Moretto

O poeta e escritor pertenceu a numerosa e tradicional família lençoense. Filho de imigrantes: Antonio Moretto (Italiano) e Dolores Martins Moretto (Espanhola), nasceu em Lençóis Paulista – SP, a 9 de março de 1920. Concluiu seus estudos em 1942, formando-se contador pela Escola de Comércio N. Sra. de Lurdes de Botucatu. Casou-se em 14 de dezembro de 1943 com Angelina Ciccone Moretto. Em Lençóis Paulista, exerceu contabilidade por vários anos, tendo sido responsável pela escrituração de diversas empresas. Além de contador, foi representante comercial, agenciador de seguros, agricultor, industrial, e por 45 anos exerceu a profissão de comerciante: sócio proprietário de Móveis Moretto.

Defensor das boas iniciativas, defensor intransigente do comércio e indústria, sempre atuante na sociedade lençoense, foi diretor do Hospital N. Sra. da Piedade, do Ubirama Tênis Clube e da ACILPA. Por vários anos, foi incentivador e participante ativo da FACILPA (Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Lençóis Paulista). Foi sócio honorário do Lions Clube de Lençóis Paulista. Lecionou Inglês, durante 3 anos na Escola de Comércio de Lençóis Paulista.

Co-fundador do semanário "A Tribuna Lençoense", do qual foi colaborador com reportagens, crônicas, poesias, contos e notícias. Inclusive produziu clichês de madeira para ilustração

do jornal. Foi autor das colunas "A Tribuna Sugere" e "Tribunadas" (humorismo). Em 1960 iniciou a arte que aproveita as formas naturais de raízes e galhos, para representar figuras humanas, animais, aves, objetos, figuras pré históricas, mitológicas e folclóricas, tendo conseguido formar um fabuloso acervo artístico de raízes, exibido em diversas exposições locais. Graças ao que, foi notícia em diversos jornais e rádios nacionais e na televisão. Convencionou chamar essa arte de "Natureza Artística" e, para traduzir a coleção, o autor criou a palavra "Radiocoteca".

Foi grande admirador das Ciências e das Artes. Realizou alguns trabalhos de escultura em madeira. Participou de rápido Curso de Pintura. Produziu poesias, acrósticos, trovas, paródias, desafios, contos, pensamentos, definições, humorismo, cardápios humorísticos e discursos. Foi grande admirador e defensor da natureza. Co-autor do livro "Pensando Auto", editado por cinco lençoenses em 1979. Autor do Livro "Colorir Poetando" editado em 1992.

Participante assíduo de concursos literários em todo o país, tendo sido premiado em vários deles. Em 1995, na Semana Literária Origenes Lessa, foi homenageado pela Casa da Cultura e Biblioteca Municipal, com a realização do Concurso de Contos e Poesias "Horácio Moretto".

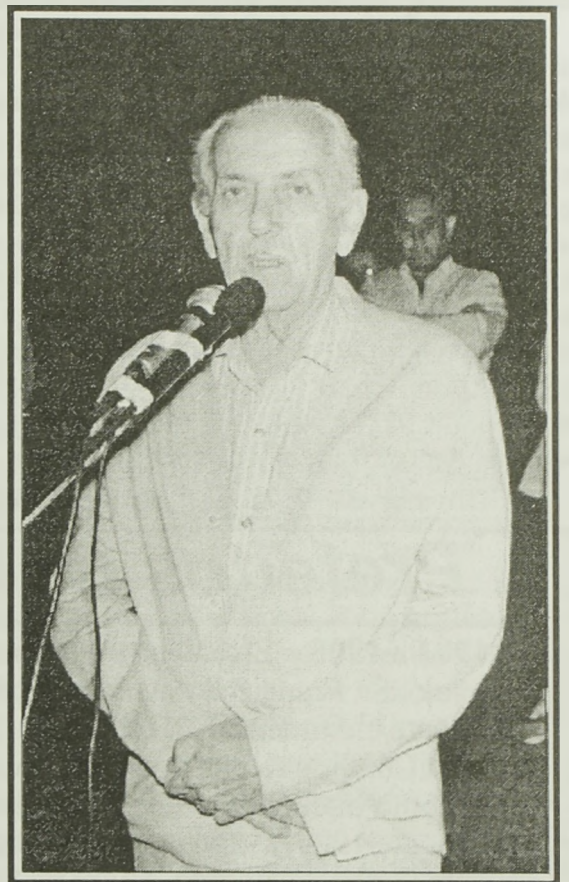
No mesmo ano foi homenageado pela Câmara Municipal com a "Ordem do Mérito Lençoense". Por decreto Municipal (2304/92), Horácio Moretto é nome de

praça em Lençóis Paulista, no Jardim Alvorada, junto à Matriz de N. Sra. Aparecida.

Lençoense de coração, comerciante de tradição, ecologista, colecionador de raízes como ateu, amigo e conselheiro dos humildes, o jornalista sem carteira, o cronista, o poeta, Horário Moretto faleceu

em Lençóis Paulista a 19 de abril de 1996, com 76 anos, deixando a esposa, 4 filhos: Milton, casado com Maria Amália Ghirotti Moretto; Jeanice, casada com José

Marinho de Matos; Marlene, casada com Aguinaldo D. Paccola; Horácio, casado com Euriclêia Paccola Moretto; deixou ainda 11 netos e bisneta.

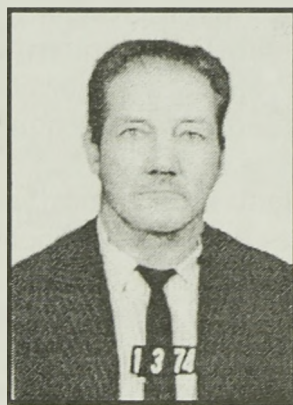


Horácio Moretto

ANGELO BAPTISTELLA

Ângelo Baptistella nasceu em Lençóis Paulista, no dia 18 de julho de 1912, e faleceu dia 23 de agosto de 1985. Casado com Anélide Altafim Baptistella em 8 de setembro de 1938 no então distrito de Borebi. Dessa união nasceram os filhos: Augusto Marcos, Altair Carlos (Tiva), Arlete Terezinha e Alex Ângelo.

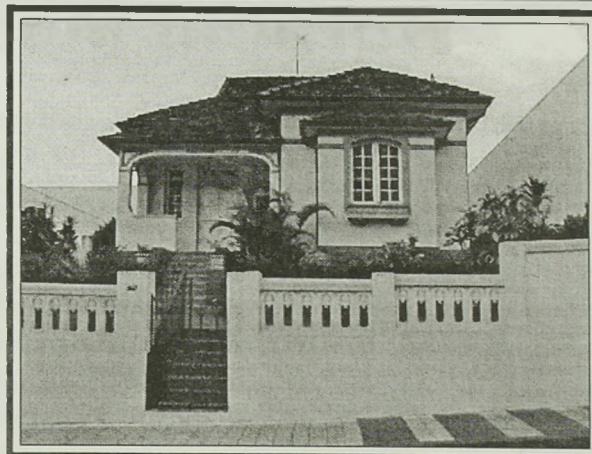
Durante quase toda sua vida, Ângelo Baptistella se dedicou à construção civil, exercendo suas funções na construtora de propriedade do



sr. José Carrilho Ruiz e na empresa Zillo Lorenzetti. Participou da construção da Igreja de Borebi e foi o responsável pela obra do coreto da praça central, até hoje existente naquela localidade.

Em Borebi, foi também presidente do Borebi Esporte Clube – 1936-1937. Ainda em Lençóis ajudou a construir a Destilaria Central, a Igreja Matriz N. S. da Piedade, Capela de São Benedito na vila Mamedina. Foi presidente da Congregação Mariana de 1937 a 1941.

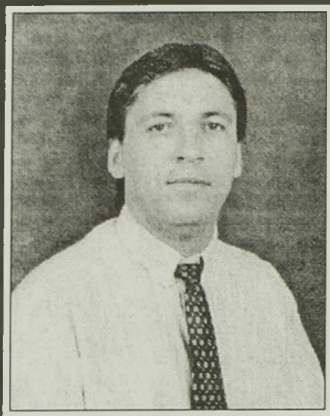
Nesta casa, residiu um dos lençoense que mais amou sua terra. Foi daí que surgiu toda a história de Lençóis. Se há algum relato registrado sobre o passado de nossa cidade, a idéia de fazê-lo partiu da memória de um homem que nesta casa residia. A partir de 6 de fevereiro de 1938 o homem que morava nesta casa começou a registrar a história de Lençóis. Depois foi em 1958, centenário da cidade. Mais tarde, outros trabalhos foram pesquisados e feitos por ele. Conseguiu, não obstante as dificuldades da época, compilar e reunir dados para que hoje os lençoenses possam ter nas mãos fatos e histórias ocorridas desde a fundação de nossa cidade. Nós que trabalhamos junto dele toda nossa juventude, conseguimos aprender a gostar de história e isso nos inspirou a efetuar este modesto trabalho, que para executá-lo, não exitamos e nem nos envergonhamos de consultar alguns trabalhos por ele realizados.



Ao ex-morador desta casa, nossa homenagem póstuma e a nossa saudade.

Prefeitos de Lençóis a partir de 1902

- | | |
|---|--|
| <p>De 1902 a 1905 – Presidente da Câmara em exercício, Sr. Francisco Augusto Pereira;
Presidente eleito em 07/01/1902, Sr. Tenente Coronel Cândido Alvim de Paula, continuando ainda como Intendente Major Octaviano Martins Brisola, até 1904, sendo daí o seu Intendente o Tenente Coronel Cândido Alvim de Paula, tendo sido substituído aos 6/7/1905, pelo Major Antônio Fiúza Florêncio do Amaral, interinamente.
07/01/1906 – Major Antônio Fiúza Florêncio do Amara
04/06/1906 – Intendente Virgílio de Oliveira Rocha, até 1907
15/01/1908 – Prefeito Municipal, Cel. de Oliveira Rocha
20/04/1912 – João Carneiro Geraldês, substituto
18/01/1915 – Vice-Prefeito, sr. Otávio Pereira e Prefeito Cel. Virgílio de Oliveira Rocha
04/04/1918 – Sr. Otávio Pereira e Prefeito Coronel Virgílio de Oliveira Rocha
03/11/1922 – Prefeito João Carneiro Geraldês, em exercício e Vice-Prefeito Sr. Mauro Chitto
30/09/1926 – Prefeito Coronel Joaquim Anselmo Martins
23/03/1927 – Prefeito Raul Gonçalves de Oliveira
15/01/1928 – Vice- Prefeito, Manoel Caetano de Godoy
15/01/1929 – Prefeito Sr. Humberto Alves Tocci
27/10/1930 – Prefeito Discricionário, nomeado pelo General Miguel Costa, Dr. Elias de Oliveira Rocha
01/11/1930 – Prefeito Discricionário, Sr. Lúcio de Oliveira Lima
23/04/1931 – Interventor Municipal, Cel. Álvaro Martins
12/03/1932 – Sr. João Rosato
13/05/1932 – Sr. Mamérico Mascate
10/07/1932 – Dr. Elias de Oliveira Rocha
27/10/1932 – Sr. Fortunado Pegnatáro
16/12/1932 – Lafayette Müller Leal
04/10/1933 – Sr. Djalma de Oliveira Lima</p> | <p>05/09/1934 – Prefeito Raul Gonçalves de Oliveira
25/07/1936 – Prefeito, sr. Bruno Brega
20/08/1937 – Prefeito, Sr. Jácomo Nicolau Paccola
30/05/1938 – Prefeito, sr. Bruno Brega
10/06/1939 – Prefeito, sr. Paulo da Silva Coelho
08/08/1940 – Prefeito, Cel. Joaquim Anselmo Martins
17/08/1941 – Prefeito, Dr. Antônio Leão Tocci
28/09/1944 – Prefeito substituto, Sr. Evaristo Canova
17/12/1945 – Prefeito em comissão, Sr. Evaristo Canova
17/02/1945 – Sr. Gino Augusto Antônio Bosi
17/12/1945 – Prefeito, Sr. Gino Augusto Antônio Bosi em Comissão
01/03/1946 – prefeito, José Salustiano de Oliveira
12/04/1947 – Gino Augusto Antônio Bosi
16/02/1948 – Sr. Geraldo Pereira de Barros
02/03/1950 – Prefeito, sr. Gino Augusto Antônio Bosi: substituiu Geraldo Pereira de Barros
21/07/1950 – Prefeito, sr. Geraldo Pereira de Barros
27/07/1951 – Prefeito substituto, sr. Gino Augusto Antônio Bosi
01/01/1952 – Prefeito, sr. Virgílio Capoani
1956 – Sr. Oswaldo de Barros, que renunciou e Archangelo Brega assumiu o cargo
1960 a 1964 – Prefeito, sr. Antônio Lorenzetti Filho
1965 a 1968 – Prefeito, Dr. Paulo Zillo
1969 a 1972 – Antônio Lorenzetti Filho
1973 a 1976 – Rubens Pietraróia
1977 a 1982 – Ézio Paccola
1983 a 1988 – Ideval Paccola
1989 a 1992 – Ézio Paccola
1993 a 1996 – Admilson Vanderlei Bernardes
Atualmente é prefeito o sr. José Prado de Lima</p> |
|---|--|



À entusiasta e promissora Lençóis Paulista,
Feliz Aniversário!

Carlos Alberto Cian

Parabéns Lençóis Paulista por seus 141 anos de emancipação política



Nardeli da Silva e Deputado Estadual Pedro Tobias

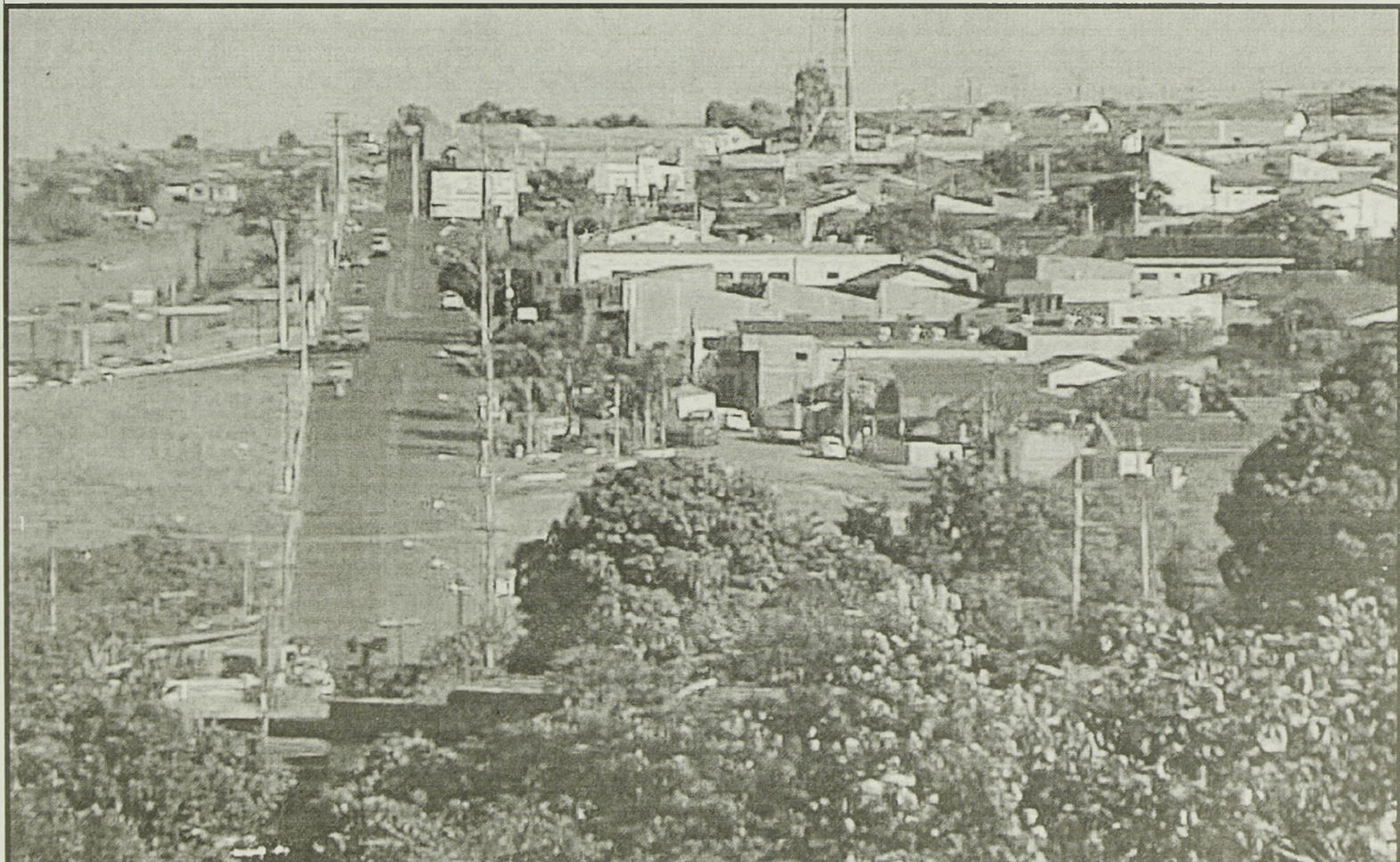
Adilson Alberti

Nascido em Clementina - SP no dia 10 de dezembro de 1941, onde residiu até 1958. No mesmo ano, mudou-se para São Paulo onde trabalhou de auxiliar de alfaiate, mecânico, motorista de taxi, motorista particular e vendedor de livros, fez curso para árbitro de futebol e chegou a apitar algumas partidas. Em 1963, ingressou na polícia militar onde foi galgando degraus até chegar a capitão. Adilson trabalhou no Palácio dos Bandeirantes até 1980, quando veio para Lençóis Paulista para comandar o destacamento da Companhia Militar. Aposentou-se em 1992 e instalou em nossa cidade uma empresa de segurança e prestação de serviços, ainda em atividade. Foi também candidato a vereador em Lençóis e trabalhou por um período de pouco mais de um



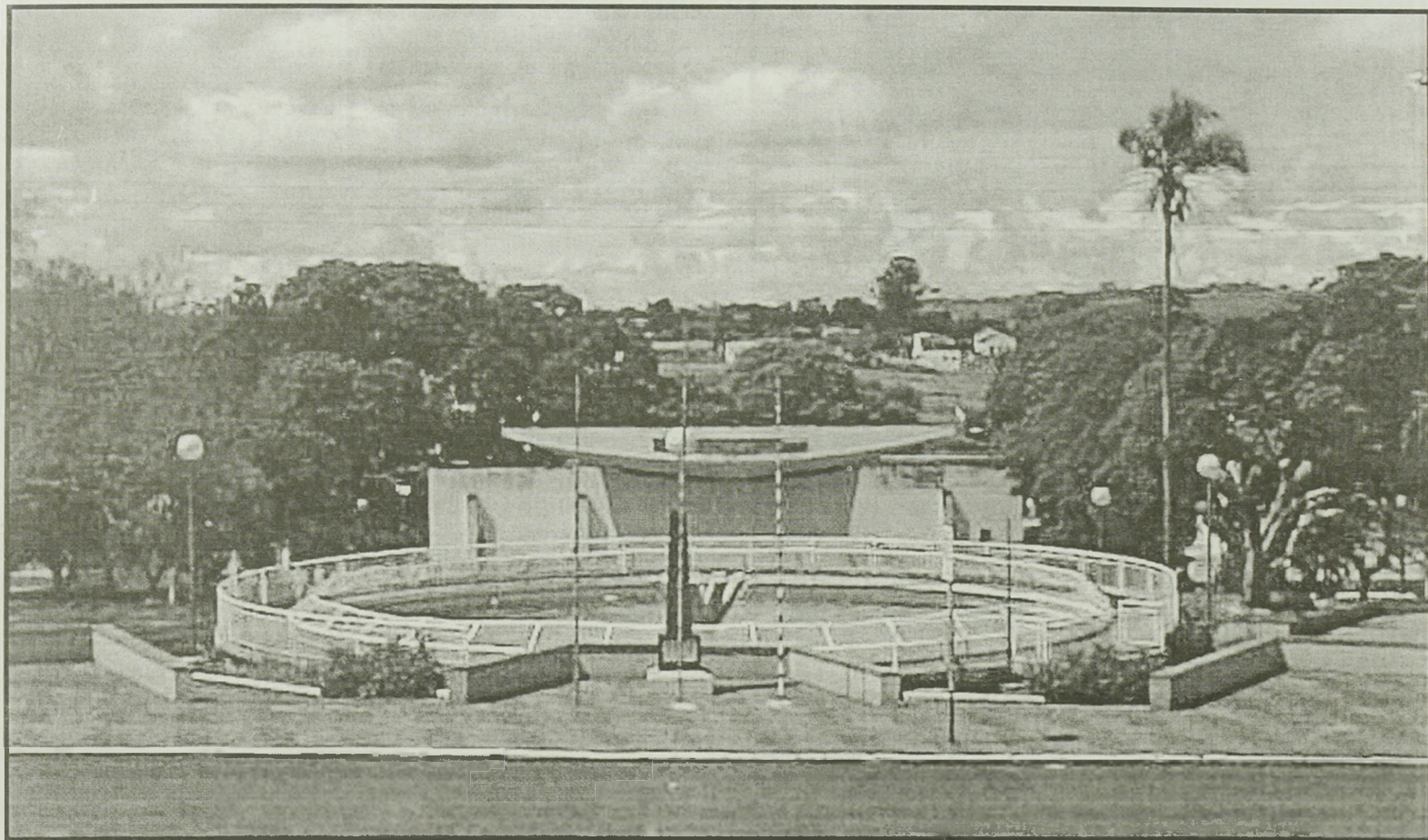
ano como encarregado no serviço de segurança municipal. O Capitão Adilson casou-se em 1966 com a sra. Maria Carreão Alberti, de cuja união nasceram 2 filhos: Luiz Antônio (falecido) e Mônica, casada com o sr. Renê Amaral. O Casal tem ainda 2 netinhas: Beatriz e Luiz Augusto. Há mais de 19 anos em Lençóis, Adilson Alberti hoje faz parte da história e da família lençoense.

Vista da vila Jardim Cruzeiro, Parque Rondon e av. Prefeito Jácomo Nicolau Paccola que dá acesso ao Núcleo Luiz Zillo, Parque Rondon, Jardim América, Jardim das Nações, Nova Lençóis, Maestro Júlio Ferrari, Distrito Industrial e SENAI.

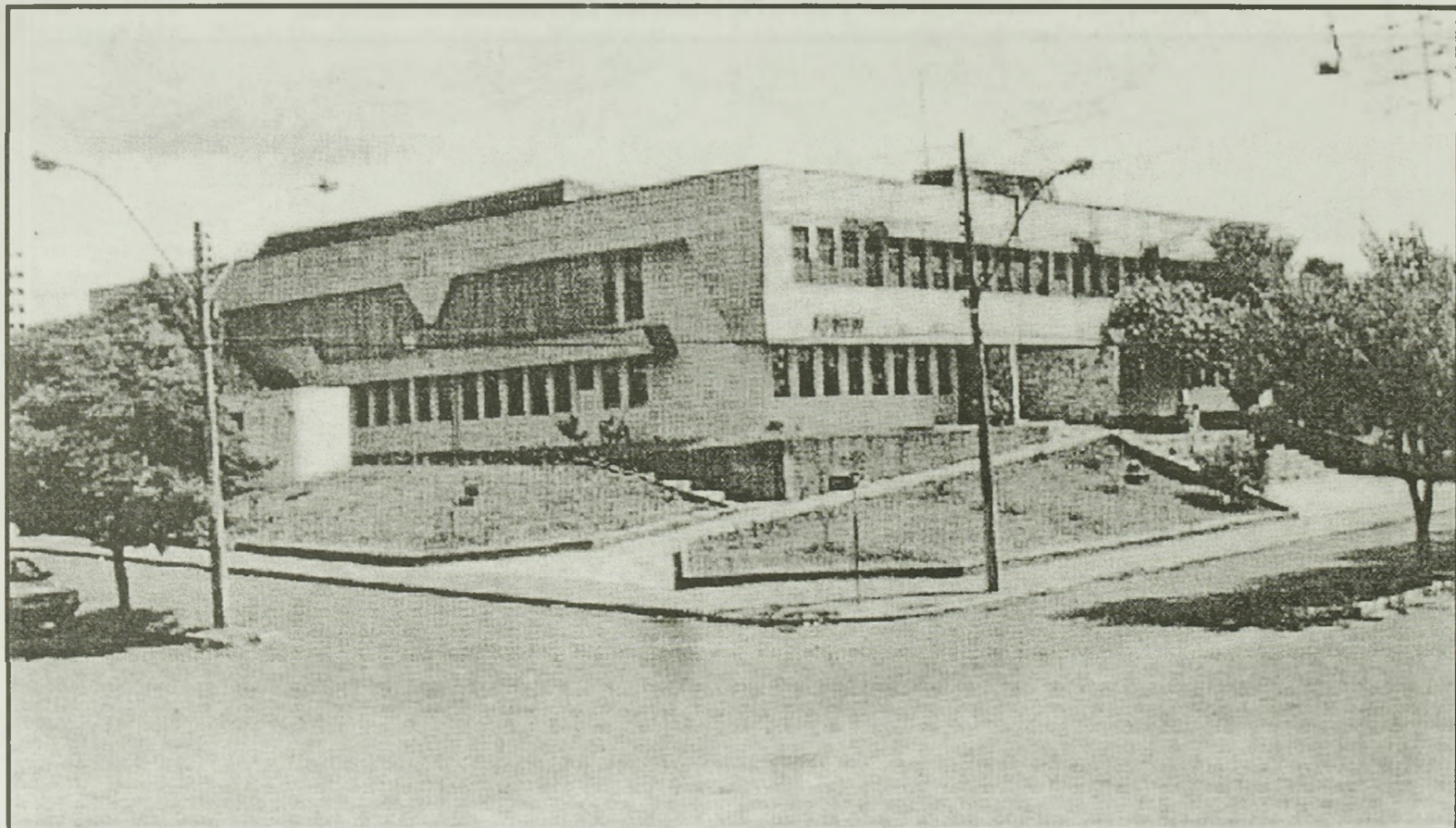


Lençóis Paulista - "Cidade do Livro"

LENÇÓIS PAULISTA

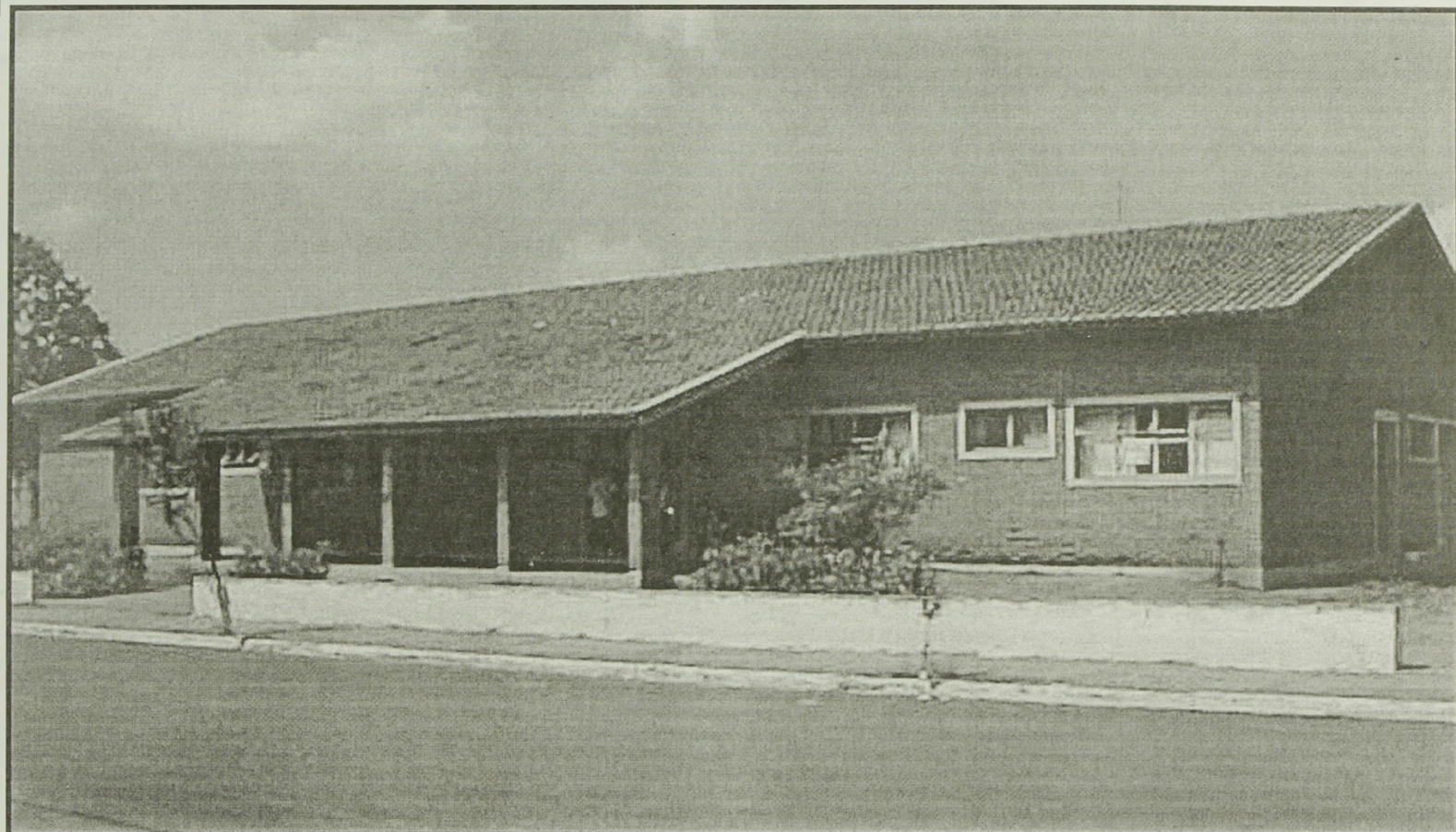


CONCHA ACÚSTICA

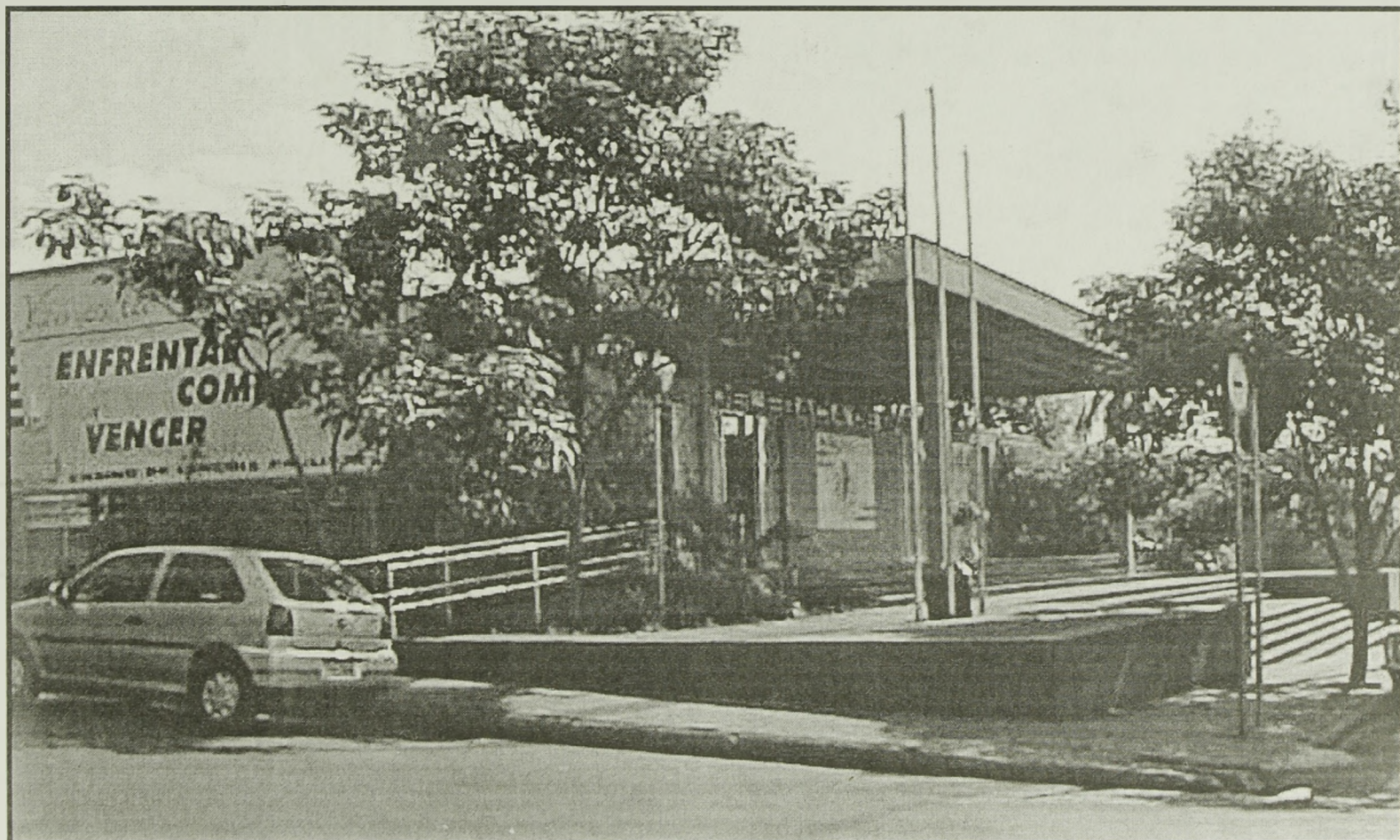


FÓRUM DA COMARCA

141 ANOS



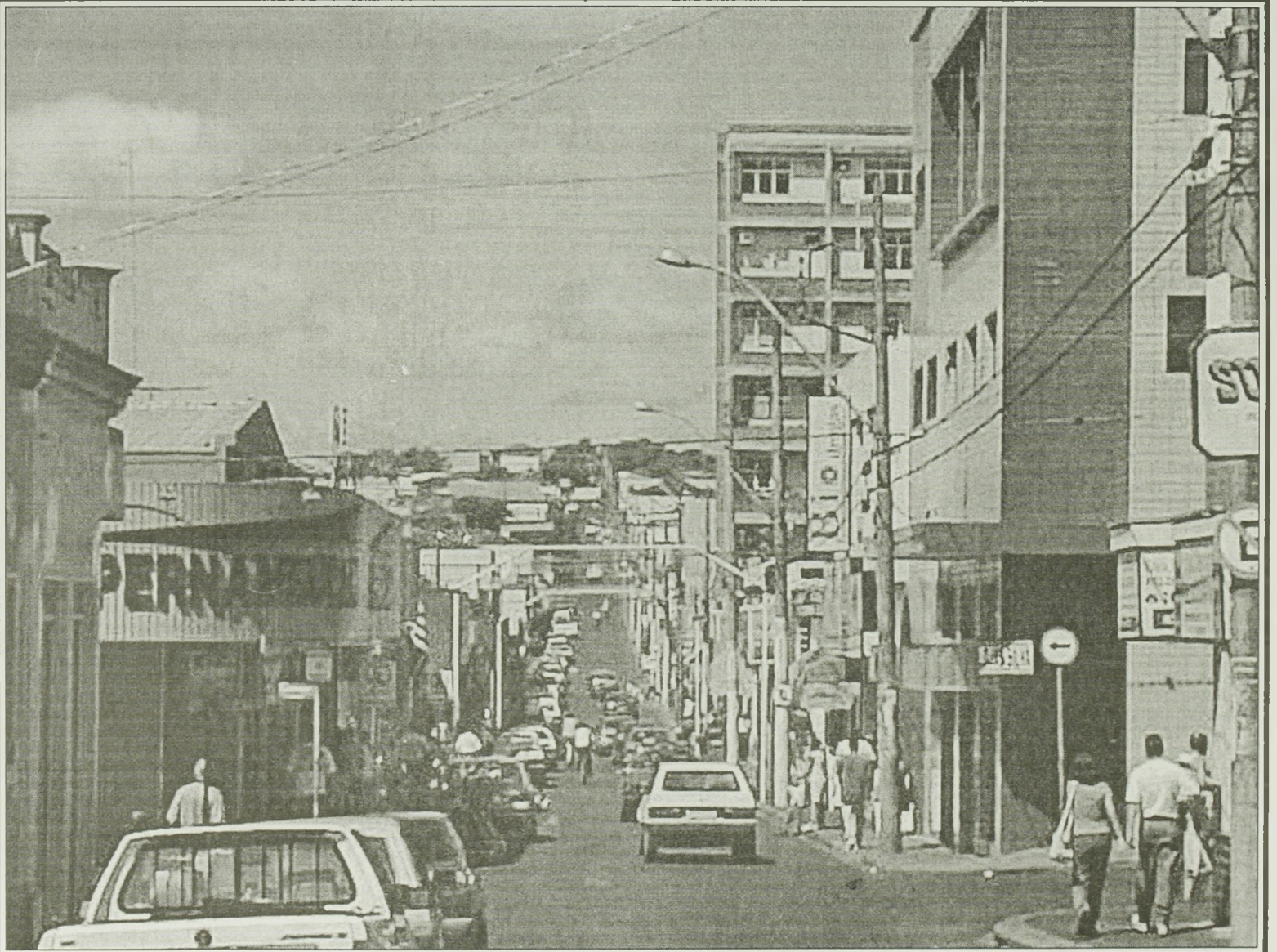
POSTO DE SAÚDE DA VILA UBIRAMA



DELEGACIA DE ENSINO



***Ao lado, foto da
rua XV de Novem-
bro tirada no iní-
cio do século.
Abaixo, a mesma
rua. Foto feita em
1999.***



HOMENAGENS PÓSTUMAS

Padre João Amâncio da Costa Novaes
Nicanor Pereira de Godoy
Dr. Antônio Tedesco
Prof. Joaquim Teodoro de Moraes
Rubens Pietraróia
José Benedito Dalbem
Arlindo Torres da Silva
Alexandre Chitto
Antônio Lourenço Blanco
Franciso Romero
Rita Elizabet Basso Perantoni

CURSO EMPRESARIAL

FINANCEIRO

VAGAS LIMITADAS
TURMAS DE 4 PESSOAS

PLANEJAMENTO

32 HORAS DE CURSO

CONTROLE

1 PESSOA P/ MICRO

*O Excel sob medida para suas
necessidades administrativas*

MINISTRANTE

ECONOMISTA C/
ÊNFASE EM CUSTOS

Trend
informática

263-6287

Salmo 37:5

AGRADECIMENTO

Ao comércio e indústria, ao prefeito José Prado de Lima, à Câmara Municipal, aos srs. José Lourenço Blanco, Ronaldo Ciccone, Adilson Alberti, Odair Tadeu Blanco, Benigno Carrilho, Cristiano Castelhana; aos vereadores: Antonio Dias Oliveira, Altair Aparecido Toniollo, Ailton Aparecido Laurindo (Tipó), Carlos Alberto Cian, João Olivério Duarte, Paulo Júlio Miranda, à srta. Nara dos Santos, à sra. Odete Moreira da Cruz Pietraróia e a todos que nos ajudaram por meio de informação a elaborar este nosso modesto trabalho que não tem nenhum cunho jornalístico, mas sim, deixar para a posteridade alguns registros da história de Lençóis.

Benedicto Blanco

S.O.S.
CLASSIFICADOS

CLASSIFONE: 263-6287

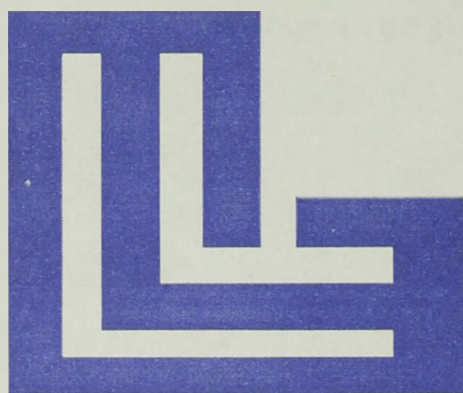
EDITORA DE NOTÍCIAS LENÇOENSE
Rua 28 de Abril, 1200 - F-263-4775
Editor: Benedicto Blanco
Editoração/Diagramação: Cristiano Blanco
Jornalista Resp.: Ismar do Amaral- MTB: 2464
e-mail: brunews@uol.com.br

LENÇÓIS PAULISTA: BERÇO DE GENTE QUE TRABALHA



Que a força de trabalho seja a marca verdadeira de um povo que se prepara para entrar no novo milênio.

Parabéns Lençóis Paulista pelos 141 anos!



GRUPO LWART

*Lwart Lubrificantes Ltda.
Lwart Agroindustrial Ltda.
Lwarcel Celulose e Papel Ltda.
Lwart Proasfar Química Ltda.*